Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital 1

Proventos em Dinheiro 2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo 3

Balanço Patrimonial Passivo 5

Demonstração do Resultado 7

Demonstração do Resultado Abrangente 8

Demonstração do Fluxo de Caixa 9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017 10

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016 11

Demonstração do Valor Adicionado 12

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo 13

Balanço Patrimonial Passivo 15

Demonstração do Resultado 17

Demonstração do Resultado Abrangente 19

Demonstração do Fluxo de Caixa 20

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017 21

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016 22

Demonstração do Valor Adicionado 23

Comentário do Desempenho 24

Notas Explicativas 47

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais 102

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva 103

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras 104

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes 105

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	116.516
Preferenciais	229.260
Total	345.776
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	3.345
Total	3.345

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	07/07/2017	Dividendo	25/07/2017	Ordinária		0,04381
Reunião do Conselho de Administração	07/07/2017	Dividendo	25/07/2017	Preferencial		0,04381

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	3.321.414	3.430.294
1.01	Ativo Circulante	1.228.852	1.446.348
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	470.684	619.385
1.01.02	Aplicações Financeiras	132.212	265.225
1.01.03	Contas a Receber	178.019	174.694
1.01.03.01	Clientes	178.019	174.694
1.01.04	Estoques	283.788	229.750
1.01.04.01	Produtos prontos	43.470	40.342
1.01.04.02	Produtos em elaboração	121.917	96.908
1.01.04.03	Matérias-primas	62.666	52.593
1.01.04.04	Material auxiliar e de manutenção	61.425	44.925
1.01.04.05	Adiantamentos a fornecedores	656	218
1.01.04.06	Importações em andamento	3.290	3.426
1.01.04.07	Provisão para perda com estoques	-9.636	-8.662
1.01.06	Tributos a Recuperar	139.818	100.023
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	139.818	100.023
1.01.07	Despesas Antecipadas	9.885	9.466
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	14.446	47.805
1.01.08.03	Outros	14.446	47.805
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	2.192	0
1.01.08.03.02	Outras Contas	7.441	13.826
1.01.08.03.03	Dividendos a receber	4.813	33.979
1.02	Ativo Não Circulante	2.092.562	1.983.946
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	333.119	283.245
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	139.128	104.263
1.02.01.05	Ativos Biológicos	5.494	0
1.02.01.06	Tributos Diferidos	121.086	123.166
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	121.086	123.166
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	67.411	55.816
1.02.01.09.03	Cotas de Consórcio	29.122	24.215
1.02.01.09.04	Impostos a recuperar	20.603	21.317
1.02.01.09.05	Depósitos Judiciais	8.464	5.646
1.02.01.09.06	Outras Contas	9.222	4.638
1.02.02	Investimentos	986.089	921.041
1.02.02.01	Participações Societárias	986.089	921.041
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	984.817	919.769
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	1.272	1.272
1.02.03	Imobilizado	740.223	738.205
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	656.929	664.824
1.02.03.01.01	Terrenos e prédios	439.772	429.534
1.02.03.01.02	Máquinas, equipamentos e moldes	205.931	224.022
1.02.03.01.03	Móveis e utensílios	4.485	4.641
1.02.03.01.04	Veículos	2.419	3.379
1.02.03.01.05	Equipamentos de Computação	1.148	1.551
1.02.03.01.06	Adiantamento a fornecedores	3.174	1.697
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	83.294	73.381

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1.02.04	Intangível	33.131	41.455
1.02.04.01	Intangíveis	33.131	41.455

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	3.321.414	3.430.294
2.01	Passivo Circulante	730.718	691.553
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	37.990	16.846
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	37.990	16.846
2.01.02	Fornecedores	147.238	95.830
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	144.059	91.351
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	3.179	4.479
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.176	15.807
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.607	15.427
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	1.779
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	3.607	13.648
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	511	306
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	58	74
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	491.786	501.497
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	491.786	501.497
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	323.786	316.728
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	168.000	184.769
2.01.05	Outras Obrigações	28.086	40.834
2.01.05.02	Outros	28.086	40.834
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	28	31
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	16.096	21.228
2.01.05.02.05	Clientes por Mercadoria a Entregar	2.104	506
2.01.05.02.06	Participações de Empregados e Administradores	2.463	4.652
2.01.05.02.07	Outras Contas	7.376	14.304
2.01.05.02.08	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	53
2.01.05.02.09	Juros sobre Capital a Pagar	19	60
2.01.06	Provisões	21.442	20.739
2.01.06.02	Outras Provisões	21.442	20.739
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	15.864	17.370
2.01.06.02.04	Provisão para Comissões	5.578	3.369
2.02	Passivo Não Circulante	1.132.131	1.325.584
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.113.426	1.303.261
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.113.426	1.303.261
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	993.848	1.032.950
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	119.578	270.311
2.02.02	Outras Obrigações	1.817	4.638
2.02.02.02	Outros	1.817	4.638
2.02.02.02.03	Impostos e Contribuições	292	292
2.02.02.02.04	Outras Contas	1.525	4.346
2.02.04	Provisões	14.208	15.005
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	14.208	15.005
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	0	3.016
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	13.363	11.071
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	845	918
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	2.680	2.680
2.02.06.03	Subvenções de Investimento a Apropriar	2.680	2.680

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.02.06.03.01	Reserva de Incentivo Fiscal	2.680	2.680
2.03	Patrimônio Líquido	1.458.565	1.413.157
2.03.01	Capital Social Realizado	1.293.170	1.293.170
2.03.02	Reservas de Capital	-197.522	-197.522
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-7.171	-7.171
2.03.02.07	Aquisições Investimentos em Controladas	-190.351	-190.351
2.03.04	Reservas de Lucros	256.984	271.984
2.03.04.01	Reserva Legal	105.326	105.326
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-22.071	-22.071
2.03.04.10	Outras Reservas de Lucro	173.729	188.729
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	54.067	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	51.866	45.525
2.03.08.01	Ajuste Valor Atribuído ao Ativo Imobilizado	5.264	5.298
2.03.08.02	Equivalência Patrimonial s/Resultados Abrangentes Controladas	85.691	97.006
2.03.08.03	Outros Resultados Abrangentes	-39.089	-56.779

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	385.772	1.026.694	258.158	1.018.427
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-330.755	-899.610	-242.167	-941.415
3.03	Resultado Bruto	55.017	127.084	15.991	77.012
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-15.601	-32.655	-30.882	-93.747
3.04.01	Despesas com Vendas	-24.327	-68.690	-32.819	-84.389
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-21.662	-68.594	-20.488	-65.491
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-19.463	-61.709	-18.528	-58.979
3.04.02.02	Honorários da administração	-2.199	-6.885	-1.960	-6.512
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.424	29.893	4.549	12.614
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3.597	-17.212	-1.840	-5.642
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	30.561	91.948	19.716	49.161
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	39.416	94.429	-14.891	-16.735
3.06	Resultado Financeiro	-18.963	-61.729	-14.833	-32.724
3.06.01	Receitas Financeiras	30.377	105.626	38.795	158.205
3.06.02	Despesas Financeiras	-49.340	-167.355	-53.628	-190.929
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	20.453	32.700	-29.724	-49.459
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	2.117	10.437	13.698	30.744
3.08.01	Corrente	45	45	4	-18
3.08.02	Diferido	2.072	10.392	13.694	30.762
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	22.570	43.137	-16.026	-18.715
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	22.570	43.137	-16.026	-18.715
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,06000	0,12000	-0,05000	-0,05000
3.99.01.02	PN	0,06000	0,12000	-0,05000	-0,05000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,06000	0,12000	-0,05000	-0,05000
3.99.02.02	PN	0,06000	0,12000	-0,05000	-0,05000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	22.570	43.137	-16.026	-18.715
4.02	Outros Resultados Abrangentes	17.311	17.271	-1.104	117.268
4.02.01	Ajustes Acumulados de ConversãoPatrimonial	-1.513	-1.760	56	-13.892
4.02.02	Outros Resultados Abrangentes nas Controladas	18.824	19.031	-1.160	131.160
4.03	Resultado Abrangente do Período	39.881	60.408	-17.130	98.553

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	168.705	438.642
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	88.135	-23.840
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	43.137	-18.715
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	40.737	42.998
6.01.01.03	Provisão para Litígios	-797	1.278
6.01.01.04	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	885	8.857
6.01.01.05	Provisão para Estoques Obsoletos	974	1.037
6.01.01.06	Outras Provisões	6.077	-6.894
6.01.01.07	Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido	-10.437	-30.744
6.01.01.08	Custo Residual de Ativos Permanentes Baixados e Vendidos	1.887	1.257
6.01.01.09	Equivalência Patrimonial	-91.948	-49.161
6.01.01.10	Variação sobre Empréstimos	109.393	25.996
6.01.01.11	Baixa de Investimento	0	251
6.01.01.12	Variações em derivativos	-2.245	0
6.01.01.13	Receita Subvenção Governamental	398	0
6.01.01.14	Ganho não realizado no recebimento de ativos	-9.926	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	80.570	462.482
6.01.02.01	Outras contas a pagar/receber	-8.165	164.697
6.01.02.02	Contas a Receber de Clientes	-4.143	108.739
6.01.02.03	Estoques	-55.012	20.202
6.01.02.04	Fornecedores	51.408	23.288
6.01.02.06	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-1.666	-1.825
6.01.02.07	Aplicações Financeiras	98.148	147.381
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	6.975	-159.124
6.02.01	Aquisição Ativo Imobilizado	-21.982	-15.567
6.02.02	Adições ao Ativo Intangível	-718	-3.488
6.02.03	Recebimento de Lucros e Dividendos de Controladas	30.494	18.288
6.02.04	Integralização de Capital em Controlada	-819	-158.357
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-324.381	-534.403
6.03.01	Empréstimos Tomados	127.340	199.946
6.03.02	Pagamento de Empréstimos	-308.385	-690.451
6.03.03	Juros Pagos por Empréstimos	-128.292	-136.001
6.03.04	Pagamento Juros sobre capital próprio	-41	-23
6.03.05	Integralização de Capital	0	93.170
6.03.06	Pagamento de Dividendos	-15.003	-1
6.03.07	Gastos com Emissões de Ações	0	-1.043
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-148.701	-254.885
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	619.385	874.557
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	470.684	619.672

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.293.170	-197.522	271.984	0	45.525	1.413.157
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.293.170	-197.522	271.984	0	45.525	1.413.157
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-15.000	0	0	-15.000
5.04.06	Dividendos	0	0	-15.000	0	0	-15.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	54.067	6.341	60.408
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	43.137	0	43.137
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	10.930	6.341	17.271
5.05.02.06	Ajustes de avaliação patrimonial	0	0	0	0	-1.761	-1.761
5.05.02.07	Realização da depreciação do valor atribuído	0	0	0	1.293	-1.293	0
5.05.02.08	Realização da depreciação do valor atribuído das controladas	0	0	0	9.603	-9.603	0
5.05.02.09	Realização da reserva de reavaliação líquida de impostos	0	0	0	34	-34	0
5.05.02.10	Hedge Accounting	0	0	0	0	19.032	19.032
5.07	Saldos Finais	1.293.170	-197.522	256.984	54.067	51.866	1.458.565

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.200.000	-194.552	335.235	0	-63.350	1.277.333
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.200.000	-194.552	335.235	0	-63.350	1.277.333
5.04	Transações de Capital com os Sócios	93.170	-1.043	0	0	0	92.127
5.04.01	Aumentos de Capital	93.170	0	0	0	0	93.170
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	-1.043	0	0	0	-1.043
5.05	Resultado Abrangente Total	0	-1.984	0	-15.889	114.442	96.569
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-18.715	0	-18.715
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-1.984	0	2.826	114.442	115.284
5.05.02.06	Ajustes de avaliação patrimonial	0	0	0	0	-13.892	-13.892
5.05.02.07	Realização da depreciação do valor atribuído	0	0	0	1.489	-1.489	0
5.05.02.08	Realização da depreciação do valor atribuído das controladas	0	0	0	1.305	-1.305	0
5.05.02.09	Realização da reserva de reavaliação líquida de impostos	0	0	0	32	-32	0
5.05.02.10	Hedge Accounting	0	0	0	0	131.160	131.160
5.05.02.11	Ganho/perda participação societária controladas	0	-1.984	0	0	0	-1.984
5.07	Saldos Finais	1.293.170	-197.579	335.235	-15.889	51.092	1.466.029

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
7.01	Receitas	1.269.055	1.276.542
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.240.673	1.267.897
7.01.02	Outras Receitas	19.019	5.827
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	10.248	11.674
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-885	-8.856
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.033.978	-1.012.898
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-863.004	-868.806
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-170.974	-144.092
7.03	Valor Adicionado Bruto	235.077	263.644
7.04	Retenções	-40.737	-42.998
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-40.737	-42.998
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	194.340	220.646
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	205.894	212.843
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	91.948	49.161
7.06.02	Receitas Financeiras	105.626	158.205
7.06.03	Outros	8.320	5.477
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	400.234	433.489
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	400.234	433.489
7.08.01	Pessoal	129.745	150.281
7.08.01.01	Remuneração Direta	89.882	104.707
7.08.01.02	Benefícios	14.277	17.718
7.08.01.03	F.G.T.S.	15.930	20.404
7.08.01.04	Outros	9.656	7.452
7.08.01.04.02	Honorários e Participação da Diretoria	7.770	6.208
7.08.01.04.03	Participação dos Empregados nos Lucros	523	-464
7.08.01.04.04	Planos de Aposentadoria e Pensão	1.363	1.708
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	54.092	102.362
7.08.02.01	Federais	39.698	71.781
7.08.02.02	Estaduais	12.845	29.482
7.08.02.03	Municipais	1.549	1.099
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	173.260	199.561
7.08.03.01	Juros	167.355	190.929
7.08.03.02	Aluguéis	5.905	8.632
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	43.137	-18.715
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	43.137	-18.715

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	4.677.284	4.868.291
1.01	Ativo Circulante	2.932.113	3.038.140
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.026.144	1.133.643
1.01.02	Aplicações Financeiras	496.218	680.983
1.01.03	Contas a Receber	517.330	484.247
1.01.03.01	Clientes	517.330	484.247
1.01.04	Estoques	581.771	461.535
1.01.04.01	Produtos Prontos	164.227	146.454
1.01.04.02	Produtos em elaboração	155.591	123.294
1.01.04.03	Matérias-primas	160.703	121.036
1.01.04.04	Material auxiliar e de manutenção	91.295	66.662
1.01.04.05	Adiantamento a fornecedores	10.887	4.429
1.01.04.06	Importações em andamento	18.464	17.254
1.01.04.07	Provisão para perda com estoques	-19.396	-17.594
1.01.06	Tributos a Recuperar	191.416	158.679
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	191.416	158.679
1.01.07	Despesas Antecipadas	13.542	11.916
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	105.692	107.137
1.01.08.03	Outros	105.692	107.137
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	2.509	1.216
1.01.08.03.02	Direitos por Recursos de Consórcios	69.548	74.037
1.01.08.03.03	Outras Contas	33.635	31.884
1.02	Ativo Não Circulante	1.745.171	1.830.151
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	398.003	414.115
1.02.01.03	Contas a Receber	65.878	96.494
1.02.01.03.01	Clientes	65.878	96.494
1.02.01.05	Ativos Biológicos	5.494	0
1.02.01.06	Tributos Diferidos	195.018	195.907
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	195.018	195.907
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	131.613	121.714
1.02.01.09.03	Cotas de Consórcios	65.453	61.341
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	34.414	32.989
1.02.01.09.05	Depósitos Judiciais	24.120	17.505
1.02.01.09.06	Outras Contas	7.626	9.879
1.02.02	Investimentos	24.546	54.381
1.02.02.01	Participações Societárias	1.276	1.276
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	1.276	1.276
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	23.270	53.105
1.02.03	Imobilizado	1.266.932	1.293.072
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.159.696	1.202.640
1.02.03.01.01	Terrenos e prédios	624.489	617.853
1.02.03.01.02	Máquinas, equipamentos e moldes	515.432	563.062
1.02.03.01.03	Móveis e utensílios	10.182	11.316
1.02.03.01.04	Veículos	2.800	4.425
1.02.03.01.05	Equipamentos de computação	3.543	4.019
1.02.03.01.06	Adianatamento a fornecedores	3.250	1.965

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	107.236	90.432
1.02.04	Intangível	55.690	68.583
1.02.04.01	Intangíveis	55.690	68.583

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	4.677.284	4.868.291
2.01	Passivo Circulante	1.274.242	1.239.669
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	87.315	41.260
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	87.315	41.260
2.01.02	Fornecedores	269.226	170.058
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	248.570	157.167
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	20.656	12.891
2.01.03	Obrigações Fiscais	41.737	50.619
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	38.520	46.560
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	8.507	7.699
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Federais	30.013	38.861
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2.857	2.114
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	360	1.945
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	700.960	777.475
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	700.960	777.475
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	480.777	534.632
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	220.183	242.843
2.01.05	Outras Obrigações	145.044	170.883
2.01.05.02	Outros	145.044	170.883
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	3.258
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	19.236	26.891
2.01.05.02.05	Clientes por Mercadoria a Entregar	2.104	506
2.01.05.02.06	Participações de Empregados e Administradores	18.382	17.108
2.01.05.02.07	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	53
2.01.05.02.08	Obrigações por Recursos de Consorciados	69.626	74.073
2.01.05.02.09	Outras Contas	32.041	38.302
2.01.05.02.10	Juros sobre capital próprio a pagar	3.655	10.692
2.01.06	Provisões	29.960	29.374
2.01.06.02	Outras Provisões	29.960	29.374
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	18.661	20.151
2.01.06.02.04	Provisão para Comissões	11.299	9.223
2.02	Passivo Não Circulante	1.441.205	1.738.338
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.356.392	1.651.843
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.356.392	1.651.843
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.188.443	1.282.090
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	167.949	369.753
2.02.02	Outras Obrigações	13.467	15.723
2.02.02.02	Outros	13.467	15.723
2.02.02.02.03	Impostos e Contribuições	1.187	1.187
2.02.02.02.04	Outras Contas	12.280	14.536
2.02.03	Tributos Diferidos	38.093	39.030
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	38.093	39.030
2.02.04	Provisões	27.216	25.705
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	27.216	25.705
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	678	4.296
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	24.792	20.126

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.746	1.283
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	6.037	6.037
2.02.06.03	Subvenções de Investimento a Apropriar	6.037	6.037
2.02.06.03.01	Reserva de incentivo fiscal	6.037	6.037
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.961.837	1.890.284
2.03.01	Capital Social Realizado	1.293.170	1.293.170
2.03.02	Reservas de Capital	-197.522	-197.522
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-7.171	-7.171
2.03.02.07	Aquisições Investimentos em Controladas	-190.351	-190.351
2.03.04	Reservas de Lucros	256.984	271.984
2.03.04.01	Reserva Legal	105.326	105.326
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-22.071	-22.071
2.03.04.10	Outras Reservas de Lucro	173.729	188.729
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	54.067	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	51.866	45.525
2.03.08.01	Ajuste Valor Atribuído ao Ativo Imobilizado	5.264	5.298
2.03.08.02	Equivalência Patrimonial s/Resultados Abrangentes Controladas	85.691	97.006
2.03.08.03	Outros Resultados Abrangentes	-25.565	-45.016
2.03.08.04	Ajuste de Avaliação Patrimonial	-13.524	-11.763
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	503.272	477.127

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	773.703	2.083.546	570.222	2.001.588
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-579.943	-1.589.409	-458.172	-1.596.155
3.03	Resultado Bruto	193.760	494.137	112.050	405.433
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-127.288	-349.708	-122.431	-355.242
3.04.01	Despesas com Vendas	-71.161	-199.667	-69.052	-202.624
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-46.488	-144.256	-44.960	-140.704
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-42.742	-131.881	-41.113	-128.316
3.04.02.02	Honorários da Administração	-3.746	-12.375	-3.847	-12.388
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	6.597	77.547	8.085	22.816
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-16.236	-83.332	-16.504	-34.730
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	66.472	144.429	-10.381	50.191
3.06	Resultado Financeiro	-9.130	-23.526	7.557	-20.694
3.06.01	Receitas Financeiras	56.221	209.466	75.483	266.510
3.06.02	Despesas Financeiras	-65.351	-232.992	-67.926	-287.204
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	57.342	120.903	-2.824	29.497
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-18.859	-29.627	3.053	-1.849
3.08.01	Corrente	-23.680	-53.172	-16.370	-37.631
3.08.02	Diferido	4.821	23.545	19.423	35.782
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	38.483	91.276	229	27.648
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	38.483	91.276	229	27.648
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	22.570	43.137	-16.026	-18.715
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	15.913	48.139	16.255	46.363
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,06000	0,12000	-0,05000	-0,05000
3.99.01.02	PN	0,06000	0,12000	-0,05000	-0,05000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,06000	0,12000	-0,05000	-0,05000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.99.02.02	PN	0,06000	0,12000	-0,05000	-0,05000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	38.483	91.276	229	27.648
4.02	Outros Resultados Abrangentes	17.311	17.271	-1.104	117.268
4.02.01	Ajustes Acumulados de Conversão Patrimonial	-1.513	-1.760	56	-13.892
4.02.02	Outros Resultados Abrabgentes nas Controladas	18.824	19.031	-1.160	131.160
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	55.794	108.547	-875	144.916
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	39.881	60.408	-17.130	98.553
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	15.913	48.139	16.255	46.363

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	478.906	584.770
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	375.923	152.062
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	91.276	27.648
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	85.426	91.492
6.01.01.03	Provisão para Litígios	1.511	959
6.01.01.04	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	-2.718	3.180
6.01.01.05	Provisão para estoques Obsoletos	1.802	5.597
6.01.01.06	Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido	29.627	1.849
6.01.01.07	Outras Provisões	11.449	-5.836
6.01.01.08	Custo Residual dos Ativos Permanentes Baixados e Vendidos	7.895	10.225
6.01.01.09	Variação dos Empréstimos	126.295	12.371
6.01.01.10	Variação em Derivativos	-1.346	4.203
6.01.01.11	Baixa de Investimento	29.835	374
6.01.01.12	Receita Subvenção Governamental	756	0
6.01.01.13	Ganho não realizado do recebimento de ativos	-9.926	0
6.01.01.14	Redução perda valor recuperável	4.041	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	102.983	432.708
6.01.02.01	Outras Contas a Pagar/Receber	-27.028	282.352
6.01.02.02	Contas a Receber de Clientes	251	200.381
6.01.02.03	Estoques	-122.038	44.315
6.01.02.04	Fornecedores	99.168	42.816
6.01.02.06	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-32.135	-31.364
6.01.02.07	Aplicações Financeiras	184.765	-105.792
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-45.988	-30.538
6.02.01	Aquisição do Ativo imobilizado	-43.068	-26.592
6.02.02	Adições ao Ativo Intangível	-2.920	-3.944
6.02.03	Adições no Investimento	0	-2
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-540.417	-759.973
6.03.01	Pagamento de Juros sobre Capital Próprio	-22.188	-8.320
6.03.02	Empréstimos Tomados	201.674	259.746
6.03.03	Pagamamento de Empréstimos	-550.521	-930.356
6.03.04	Juros Pagos por Empréstimos	-150.170	-166.541
6.03.05	Pagamento de dividendos	-19.212	-6.629
6.03.06	Integralização de Capital	0	93.170
6.03.07	Gastos com Emissões de Ações	0	-1.043
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-107.499	-205.741
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.133.643	1.328.404
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.026.144	1.122.663

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.293.170	-197.522	271.984	0	45.525	1.413.157	477.127	1.890.284
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.293.170	-197.522	271.984	0	45.525	1.413.157	477.127	1.890.284
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-15.000	0	0	-15.000	0	-15.000
5.04.06	Dividendos	0	0	-15.000	0	0	-15.000	0	-15.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	54.067	6.341	60.408	26.145	86.553
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	43.137	0	43.137	48.139	91.276
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	10.930	6.341	17.271	-21.994	-4.723
5.05.02.06	Ajustes de avaliação patrimonial	0	0	0	0	-1.761	-1.761	0	-1.761
5.05.02.07	Realização da depreciação do valor atribuído	0	0	0	1.293	-1.293	0	0	0
5.05.02.08	Realização da depreciação do valor atribuído das controladas	0	0	0	9.603	-9.603	0	0	0
5.05.02.09	Realização da reserva de reavaliação líquida de impostos	0	0	0	34	-34	0	0	0
5.05.02.10	Hedge Accounting	0	0	0	0	19.032	19.032	0	19.032
5.05.02.11	Efeito dos acionistas não controladores sobre empresas consolidadas	0	0	0	0	0	0	-21.994	-21.994
5.07	Saldos Finais	1.293.170	-197.522	256.984	54.067	51.866	1.458.565	503.272	1.961.837

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.200.000	-194.552	335.235	0	-63.350	1.277.333	310.335	1.587.668
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.200.000	-194.552	335.235	0	-63.350	1.277.333	310.335	1.587.668
5.04	Transações de Capital com os Sócios	93.170	-1.043	0	0	0	92.127	0	92.127
5.04.01	Aumentos de Capital	93.170	0	0	0	0	93.170	0	93.170
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	-1.043	0	0	0	-1.043	0	-1.043
5.05	Resultado Abrangente Total	0	-1.984	0	-15.889	114.442	96.569	167.058	263.627
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-18.715	0	-18.715	46.363	27.648
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-1.984	0	2.826	114.442	115.284	120.695	235.979
5.05.02.06	Ajustes de avaliação patrimonial	0	0	0	0	-13.892	-13.892	0	-13.892
5.05.02.07	Realização da depreciação do valor atribuído	0	0	0	1.489	-1.489	0	0	0
5.05.02.08	Realização da depreciação do valor atribuído das controladas	0	0	0	1.305	-1.305	0	0	0
5.05.02.09	Realização da reserva de reavaliação líquida de impostos	0	0	0	32	-32	0	0	0
5.05.02.10	Hedge Accounting	0	0	0	0	131.160	131.160	0	131.160
5.05.02.11	Ganho/perda participação societária controladas	0	-1.984	0	0	0	-1.984	0	-1.984
5.05.02.12	Efeito dos acionistas não controladores sobre empresas consolidadas	0	0	0	0	0	0	120.695	120.695
5.07	Saldos Finais	1.293.170	-197.579	335.235	-15.889	51.092	1.466.029	477.393	1.943.422

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
7.01	Receitas	2.647.090	2.504.510
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.592.349	2.481.136
7.01.02	Outras Receitas	41.230	9.758
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	10.793	16.796
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	2.718	-3.180
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.740.045	-1.652.482
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.199.723	-1.167.882
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-540.322	-484.600
7.03	Valor Adicionado Bruto	907.045	852.028
7.04	Retenções	-85.426	-91.492
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-85.426	-91.492
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	821.619	760.536
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	218.115	273.373
7.06.02	Receitas Financeiras	209.466	266.510
7.06.03	Outros	8.649	6.863
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.039.734	1.033.909
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.039.734	1.033.909
7.08.01	Pessoal	373.086	388.443
7.08.01.01	Remuneração Direta	264.468	277.770
7.08.01.02	Benefícios	39.775	41.941
7.08.01.03	F.G.T.S.	33.729	39.967
7.08.01.04	Outros	35.114	28.765
7.08.01.04.02	Honorários e Participação da Diretoria	15.488	12.278
7.08.01.04.03	Participação dos Empregados no Lucros	16.987	13.301
7.08.01.04.04	Plano de Aposentadoria e Pensão	2.639	3.186
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	322.941	314.677
7.08.02.01	Federais	208.287	208.064
7.08.02.02	Estaduais	109.719	102.706
7.08.02.03	Municipais	4.935	3.907
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	252.431	303.141
7.08.03.01	Juros	232.992	287.204
7.08.03.02	Aluguéis	19.439	15.937
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	91.276	27.648
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	43.137	-18.715
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	48.139	46.363



VEÍCULOS E IMPLEMENTOS | AUTOPEÇAS | SERVIÇOS

RANDON IMPLEMENTOS | RANDON VEÍCULOS | Suspensys | FRASLE | MASTER | JOST | CASTERTECH | CONSÓRCIO RANDON | BANCO RANDON

Caxias do Sul, RS, 07 de Novembro de 2017. A Randon S.A – Implementos e Participações (BM&FBovespa - RAPT3 e RAPT4), *controladora de nove empresas operacionais que atuam nos segmentos de veículos e implementos, autopeças e serviços financeiros, anuncia os resultados do terceiro trimestre de 2017 (3T2017) e nove meses de 2017 (9M2017), encerrado em 30/09/2017.* As informações financeiras intermediárias da Companhia, exceto quando indicadas de outra forma, são consolidadas de acordo com as normas internacionais IFRS – *International Financial Reporting Standards* e os valores monetários estão expressos em Reais.

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE E NOVE MESES DE 2017

NÍVEL 1 BM&FBOVESPA

Índice Brasil IBRX

Índice Small Cap SMLL

Índice do Setor Industrial INDX

Índice de Ações com Tag Along Diferenciado ITAG

Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada IGC

Índice Brasil Amplo BM&FBOVESPA IBRA

Índice de Governança Corporativa Trade IGCT

DESTAQUES

- **Receita Bruta Total 9M2017**, antes da consolidação, de R$ 3,0 bilhões, aumento de 6,4% em relação aos 9M2016;
- **Receita Líquida Consolidada 9M2017** de R$ 2,1 bilhões, 4,1% maior que a receita obtida nos 9M2016 (R$ 2,0 bilhões);
- **EBITDA 9M2017** de R$ 229,9 milhões, 62,2% superior ao EBITDA dos 9M2016;
- R$ 43,1 milhões de **Lucro Líquido** nos 9M2017, com margem líquida de 2,1%, contra prejuízo líquido de R$ 18,7 milhões nos 9M2016.

Market Cap (30/09/2017)

R$ 2,2 bilhões

Cotação RAPT3 e RAPT4 (30/09/2017)

RAPT3: R$ 5,60 **RAPT4:** R$ 6,92

Teleconferência de Resultados 3T2017

10 de Novembro de 2017, Sexta-Feira,

- 11:00 h Brasília, 8:00 h Nova Iorque e 13:00 h Londres
- Dial–in com conexões no Brasil: +55 (11) 3193-1001/ 2820-4001
- Dial–in com conexões nos Estados Unidos: +1 646 828-8246/ +1 786 924-6977

Apresentação Webcasting

- www.choruscall.com.br/randon/3t17.htm (Português)
- www.choruscall.com.br/randon/3q17.htm (Inglês)

A melhora dos indicadores econômicos, como a queda da taxa SELIC e a redução da inflação, está proporcionando um ambiente mais favorável aos negócios no país. À primeira vista, a recuperação da economia parece evidente, mas um olhar mais cuidadoso nos mostra que salvo o agronegócio, que registra forte crescimento, os setores da indústria e de serviços ainda enfrentam dificuldades.

O mercado de semirreboques reflete este cenário. Apesar de os volumes estarem melhorando gradativamente mês a mês, o acumulado de 9M17 ainda apresenta volumes mais baixos que o mesmo período de 2016. O fato positivo é o desempenho das vendas da Companhia, que vem registrando importante crescimento, reflexo do ganho de *market share*, que atingiu 39,2%, no acumulado de 9M2017.

Já o segmento de caminhões apresenta cenários bem diferentes para o mercado doméstico e para o mercado externo. Enquanto no Brasil os volumes permanecem fracos, no mercado externo, os volumes apresentam crescimento de 40,9% nos 9M2017, impactando positivamente a produção total de veículos e beneficiando as empresas de autopeças.

Ao longo deste relatório, iremos abordar em maiores detalhes os resultados da Companhia e também a dinâmica de mercado, tanto no 3T2017 quanto no acumulado até setembro de 2017.

Boa leitura!

PRINCIPAIS NÚMEROS (R$ MIL)

	3T2017	3T2016	Δ%	9M2017	9M2016	Δ%
Receita Bruta Total (*)	1.116.812	808.711	38,1%	2.992.541	2.813.376	6,4%
Mercado Interno	979.114	684.058	43,1%	2.623.333	2.417.018	8,5%
Mercado Externo	137.698	124.653	10,5%	369.208	396.358	-6,8%
Mercado Externo em *US$*	43.004	37.764	13,9%	115.472	111.992	3,1%
Receita Líquida Consolidada	773.703	570.222	35,7%	2.083.546	2.001.588	4,1%
Lucro Bruto Consolidado	193.760	112.050	72,9%	494.137	405.433	21,9%
Margem Bruta (%)	25,0%	19,7%	5,4 p.p.	23,7%	20,3%	3,5 p.p.
Resultado Líquido Consolidado	22.571	-16.026	240,8%	43.137	-18.715	330,5%
Margem Líquida (%)	2,9%	-2,8%	5,7 p.p.	2,1%	-0,9%	3,0 p.p.
EBITDA Consolidado	94.747	19.902	376,1%	229.855	141.683	62,2%
Margem EBITDA (%)	12,2%	3,5%	8,8 p.p.	11,0%	7,1%	4,0 p.p.

(*) Sem eliminação das vendas entre empresas.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Receita Bruta Total

A receita bruta total, com impostos e antes da consolidação, somou R$ 1,1 bilhão no 3T2017, acréscimo de 38,1% no comparativo com o mesmo período de 2016 (R$ 808,7 milhões). No comparativo com os 9M2016, em que a receita bruta era de R$ 2,8 bilhões, houve aumento de 6,4% nos 9M2017.

Receita Líquida Consolidada

No 3T2017, a receita líquida consolidada atingiu R$ 773,7 milhões, aumento de 35,7% no comparativo com o mesmo trimestre de 2016.

No acumulado dos nove meses de 2017, houve aumento de 4,1%, no comparativo com o mesmo período de 2016. A receita líquida consolidada passou de R$ 2,0 bilhões nos 9M2016 para R$ 2,1 bilhões, nos 9M2017.

O aumento das receitas da Companhia reflete o atual ambiente de negócios, que vêm melhorando ao longo dos trimestres de 2017. Em um contexto econômico mais favorável, no qual se observam taxas de juros reduzidas e inflação sob controle, aliados às expectativas de retomada do crescimento do PIB, os investimentos voltaram a fazer parte das conversas dos clientes do setor automotivo.

O mercado doméstico de caminhões ainda apresenta tímida recuperação em volumes, sendo o mercado externo o protagonista no crescimento da produção de caminhões no país, em 2017. A divisão autopeças foi beneficiada diretamente com este cenário e apresentou crescimento de 25,7% na receita líquida, no comparativo trimestral.

Para a divisão montadoras, o incremento da receita se deu principalmente pelo avanço da participação de mercado. O aumento da receita líquida da divisão montadoras foi de 57,5%, em relação ao mesmo período de 2016, no qual o mercado de implementos vivia uma histórica retração de volumes.

Mais detalhes serão abordados nos comentários por setor de atuação.

PARTICIPAÇÃO POR EMPRESA NA RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA

As vendas entre empresas representaram 13,0% do total das receitas do 3T2017, contra 10,9%, no mesmo trimestre de 2016. Veja quadro, conforme segue:

	3T2017				3T2016	
	RECEITA LÍQUIDA	VENDA ENTRE EMPRESAS	RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA	% S/ RECEITA	RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA	% S/ RECEITA
Randon S.A. Impl. e Participações (Controladora)	310.345	21.124	289.222	37,4%	171.717	30,1%
Randon Impl. p/o Transporte Ltda.	7.688	13	7.676	1,0%	12.658	2,2%
Randon Argentina S.A.	23.304	0	23.304	3,0%	18.918	3,3%
Escritórios Internacionais	185	192	- 7,08	0,0%	-	0,0%
Veículos e Implementos	341.522	21.328	320.194	41,4%	203.293	35,7%
Master Sist. Automotivos Ltda.	94.679	31.203	63.476	8,2%	48.275	8,5%
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	43.547	13.750	29.796	3,9%	19.416	3,4%
Fras-Le S.A. (Consolidado)	218.869	7.828	211.041	27,3%	193.503	33,9%
Randon S.A. Impl. e Participações (Divisão Suspensys)	75.426	3.569	71.857	9,3%	68.688	12,0%
Castertech Fundição e Tecnologia Ltda	73.608	34.028	39.580	5,1%	767	0,1%
Autopeças	506.128	90.378	415.750	53,7%	330.649	58,0%
Randon Administradora de Consórcios Ltda.	31.060	31	31.029	4,0%	27.973	4,9%
Randon Investimentos Ltda.	10.567	3.838	6.729	0,9%	8.307	1,5%
Serviços Financeiros	41.627	3.869	37.758	4,9%	36.280	6,4%
TOTAL	**889.278**	**115.575**	**773.703**	100,0%	**570.222**	100,0%

Valores em R$ Mil

RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA E VOLUME FÍSICO POR SEGMENTO

	3T2017		3T2016		Δ% Unid.	9M2017		9M2016		Δ% Unid.
	Unid.	% RLC	Unid.	% RLC		Unid.	% RLC	Unid.	% RLC	
Veículos e Implementos		**41,4%**		**35,7%**			**42,0%**		**44,4%**	
Semirreboques (un.)	3.591	30,9%	2.300	29,3%	56,1%	9.077	35,4%	7.299	28,2%	24,4%
Veículos Especiais (un.)	83	2,3%	57	1,8%	45,6%	282	1,5%	146	1,4%	93,2%
Vagões (un.)	118	8,2%	111	4,5%	6,3%	556	5,1%	1.266	14,8%	-56,1%
Autopeças		**53,7%**		**58,0%**			**52,6%**		**50,2%**	
Materiais de fricção (ton.)	18.184	27,3%	16.450	33,9%	10,5%	53.192	28,3%	49.659	30,4%	7,1%
Freios (un.)	128.255	8,2%	106.466	8,5%	20,5%	357.814	7,9%	319.081	7,0%	12,1%
Sistemas de Acoplamento (un.)	22.142	3,9%	12.402	3,4%	78,5%	54.058	3,6%	38.541	3,1%	40,3%
Eixos e Suspensões (un.)	9.513	9,3%	3.322	9,5%	186,4%	23.411	8,2%	9.824	7,5%	138,3%
Cubo e Tambor (un.)	53.864	5,1%	27.226	2,5%	97,8%	132.267	4,7%	80.314	2,1%	64,7%
**Fundidos (ton.)*	-	-	4.576	0,1%	-	-	-	12.608	0,1%	-
Serviços Financeiros		**4,9%**		**6,4%**			**5,3%**		**5,4%**	
Cotas de Consórcio Vendidas	3.541	4,0%	3.159	4,9%	12,1%	9.911	4,3%	8.629	4,0%	14,9%
Randon Investimentos (Banco Randon)	-	0,9%	-	1,5%	-	-	1,1%	-	1,4%	-

* Em 01 de janeiro de 2017, a produção de cubos e tambores foi transferida da filial da Controladora, divisão Suspensys, para a controlada Castertech Fundição e Tecnologia Ltda. com o objetivo de reorganizar processos, ganhando agilidade e produtividade na fabricação destes itens. Por este motivo, a partir de 2017, os produtos que representam a controlada Castertech, na tabela de volumes físicos, são os cubos e tambores, e não serão mais demonstrados os volumes de fundidos.

COMENTÁRIOS POR SETOR DE ATUAÇÃO

Mercado Brasileiro de Veículos Comerciais



Semirreboques



Caminhões



Ônibus

*** Produção			
3T2017	3T2016	9M2017	9M2016
7.310	6.919	20.005	21.272
5,7%		-6,0%	

* Produção			
3T2017	3T2016	9M2017	9M2016
23.023	15.148	**59.044**	46.383
52,0%		27,3%	

* Produção			
3T2017	3T2016	9M2017	9M2016
6.182	5.243	**16.155**	14.482
17,9%		11,6%	

** Vendas			
3T2017	3T2016	9M2017	9M2016
6.524	5.842	17.326	18.358
11,7%		-5,6%	

* Vendas			
3T2017	3T2016	9M2017	9M2016
13.909	13.277	**35.364**	38.865
4,8%		-9,0%	

* Vendas			
3T2017	3T2016	9M2017	9M2016
3.665	3.618	**8.562**	9.301
1,3%		-7,9%	

*Dados da ANFAVEA ** Dados da ANFIR *** Dados ANFIR+Aliceweb



Veículos e Implementos

A melhora do cenário econômico no Brasil está refletindo de maneira positiva no mercado de implementos rodoviários, que começa a mostrar sinais de retomada. No 3T2017, as vendas de implementos no mercado nacional totalizaram 6.524 unidades, crescimento de 11,7%, com relação ao 3T2016 (5.842 unidades).

A performance da Companhia confirma o crescimento das vendas. Neste trimestre, somando mercado interno e externo, foram vendidos 3.591 semirreboques, aumento de 56,1% com relação ao 3T2016 (2.300 unidades). Este número também é 17,2% superior ao volume vendido no 2T2017 (3.063 unidades).

O *market share* da Randon segue trajetória ascendente, atingindo 43% no 3T2017, contra 26,4%, no 3T2016. No acumulado de 9M2017, a participação de mercado alcançou 39,2% contra 27,2% no mesmo período do ano anterior.

Esses resultados ganham ainda mais relevância ao considerarmos que, no mercado interno, no acumulado de 9M2017, os volumes vendidos ainda são 5,6% menores que no mesmo período de 2016.



Vagões Ferroviários

As concessionárias de ferrovias reduziram o volume de investimentos na compra de vagões em 2017, em grande parte pela demora na renovação das concessões ferroviárias e na indefinição de como serão os novos leilões de ferrovias no Brasil.

Os volumes da Randon confirmam esse cenário. No 3T2017, foram vendidos 118 vagões contra 111 unidades no 3T2016 (+ 6,3%). No acumulado de 9M2017, as vendas somaram 556 unidades contra 1.266 vagões nos 9M2016 (-56,1%).

Autopeças

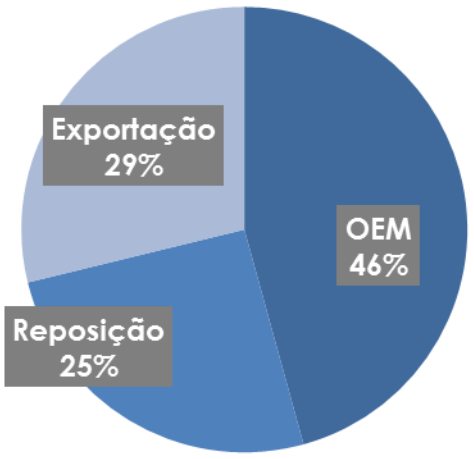
O mercado externo tem sido a alternativa para o crescimento dos volumes de produção das montadoras, em 2017. Os números comprovam este cenário: 21.490 unidades exportadas nos 9M2017, contra 15.257 no 9M2016 (+40,9%).

Este fator tem contribuído de maneira fundamental para reduzir a ociosidade do setor, já que o mercado nacional continua apresentando volumes baixos.

As empresas de autopeças estão se beneficiando do incremento na produção de caminhões e registrando crescimento em volumes e receitas. Neste trimestre, a receita líquida da divisão autopeças cresceu 25,7%, em relação à receita atingida no 3T2016.

As montadoras apontam um viés positivo na produção de caminhões para os próximos meses, o que deve ser benéfico para o todo o setor de autopeças.

O gráfico abaixo demonstra a distribuição das vendas por mercado, nos 9M2017:



O aumento da produção de caminhões no País fez as vendas para OEM voltarem a representar quase metade das receitas da divisão autopeças.

Incentivos
(válidos para caminhões e veículos rebocados)

Isenção do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) – conforme o Decreto nº 8.950/2016 os caminhões e semirreboques têm alíquota do IPI de 0%, desde que atendam os requisitos legais.

Financiamentos (BNDES – FINAME)

As regras de financiamento para caminhões e ônibus, válidas para 2017, são:

	Grandes Empresas	Pequenas e Médias Empresas
% Financiável	80%	80%
Juros ao ano	TJLP/SELIC	TJLP
Taxa de intermediação	0,5% a.a.	0,1% a.a.
Spread bancário	1,5% a.a.	1,5% a.a.
Taxa de risco	*	*
Prazo de Pagamento	60 meses	60 meses

*Definida pelo banco de acordo com o cliente.

Estas regras são para a modalidade FINAME, muito utilizada para o financiamento de veículos comerciais, por ser uma das opções de crédito mais baratas. Além do FINAME, destacam-se também os financiamentos através de consórcios, CDC e Vendor.

EXPORTAÇÕES

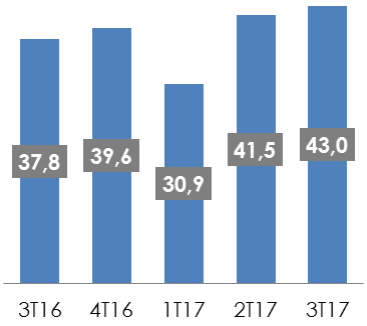
As vendas consolidadas para o mercado externo, no 3T2017, somaram US$ 43,0 milhões ou aumento de 13,9%, em relação ao 3T2016. As exportações das Empresas Randon representaram 17,8% da receita líquida consolidada no 3T2017, contra 21,9%, no mesmo período de 2016.

O 3T2017 foi o melhor trimestre do ano para exportações de autopeças. A relativa estabilidade do dólar possibilitou o fechamento dos negócios com maior tranquilidade. Destaque para o mercado norte-americano e para os países do Mercosul, que puxaram esta tendência e representaram nos 9M2017, 32,3% e 47,1% respectivamente, do total das exportações consolidadas.

No continente europeu e no africano, 2017 tem sido um ano bastante desafiador, tanto para a venda de autopeças quanto para a de semirreboques. A África demonstra estagnação dos negócios pela baixa do preço do petróleo, e a Europa ainda sente os efeitos das crises recentes e instabilidades políticas, dificultando o incremento das vendas.

Nas operações instaladas no exterior, a receita bruta total, com eliminações das vendas entre as empresas, nos 9M2017, totalizou US$ 64,7 milhões ante os US$ 55,8 milhões, nos 9M2016. O total entre a soma das exportações e das receitas geradas no exterior (com eliminações) foi de US$ 180,2 milhões nos nove meses do ano, 7,4% maior que nos 9M2016 (US$ 167,8 milhões).

EXPORTAÇÕES
Valores em US$ Milhões



A Companhia tem anunciado ao longo deste ano, iniciativas para ampliar suas receitas do exterior. Além da Randon Perú, *joint venture* anunciada em fato relevante divulgado em junho, a controlada Fras-le anunciou em setembro a abertura de um escritório na Colômbia, que tem como objetivo reforçar sua presença local e evidenciar o compromisso com o mercado colombiano.

Durante a elaboração deste relatório, também foi anunciada a ampliação da Fras-le Ásia, situada em Pinghu, na China. Com inauguração prevista para 30 de novembro deste ano, a nova Fras-le Ásia terá capacidade para produzir anualmente até 5,0 milhões de peças em pastilhas e até 10,0 milhões de unidades de lonas.

Estas ações estão em linha com o plano de internacionalização da Companhia, que tem sido divulgado ao longo dos últimos anos.

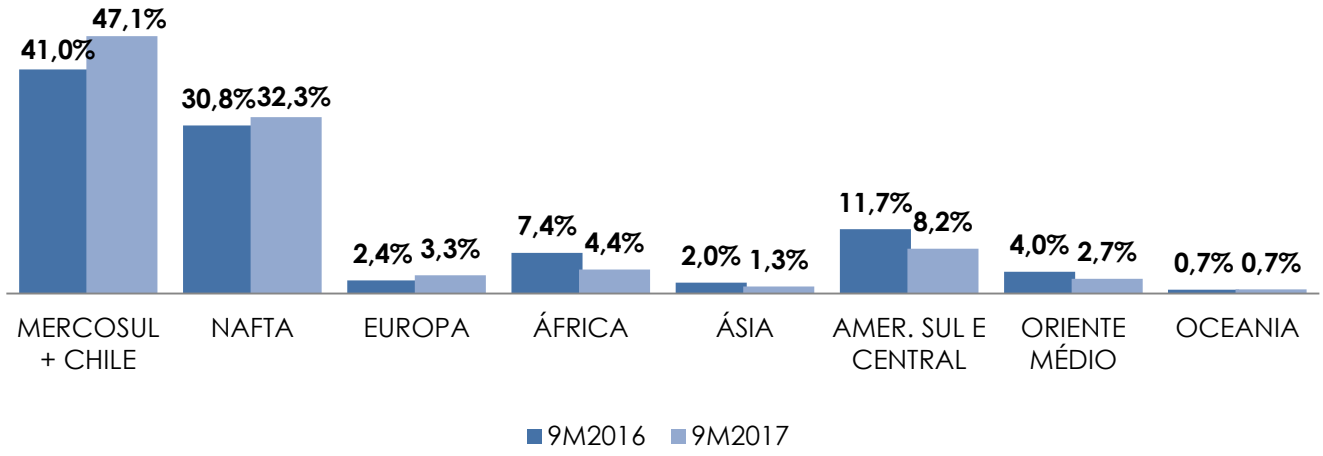
Seguem abaixo os números das exportações do período, por empresa:

	3T2017	3T2016	Δ%	9M2017	9M2016	Δ%
Randon S/A e Randon SP	11.644	13.795	-15,6%	32.443	36.369	-10,8%
Divisão Veículos	2.301	1.027	124,1%	6.052	1.431	323,0%
VEÍCULOS E IMPLEMENTOS	13.945	14.822	-5,9%	38.496	37.800	1,8%
Master	4.069	2.843	43,1%	10.955	8.603	27,3%
Jost	1.579	923	71,0%	3.840	3.213	19,5%
Fras-le	20.550	18.180	13,0%	55.596	58.917	-5,6%
Randon (Divisão Suspensys)	1.737	778	123,3%	4.416	2.911	51,7%
Castertech	1.125	218	415,5%	2.168	547	296,4%
AUTOPEÇAS	29.059	22.942	26,7%	76.976	74.192	3,8%
TOTAL	43.004	37.764	13,9%	115.472	111.992	3,1%

* Não inclui receitas de fábricas fora do Brasil.

Valores em US$ Mil

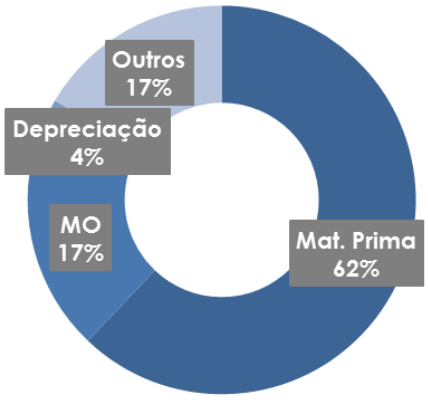
Distribuição de Exportação por Blocos Econômicos



CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

No 3T2017, o custo dos produtos vendidos representou 75,0% da receita líquida consolidada ou R$ 579,9 milhões. O CPV teve redução de 5,3 p.p sobre R$ 458,2 milhões (80,3% da receita líquida) obtidos no 3T2016. Nos 9M2017, o CPV somou R$ 1,6 bilhão (76,3% da receita líquida), 0,4% inferior ao CPV atingido nos 9M2016 (R$ 1,6 bilhão ou 79,7% da receita líquida).

Segue gráfico que expõe a distribuição do CPV, nos 9M2017:



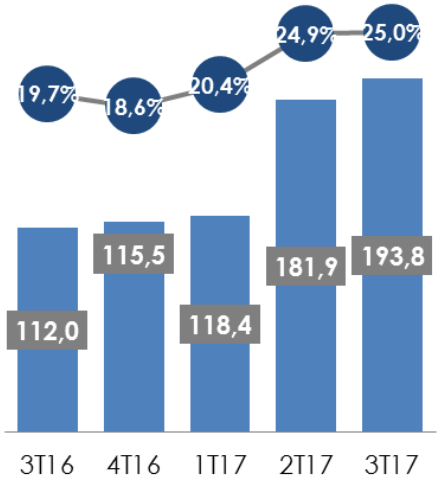
As iniciativas para mitigar os efeitos inflacionários dos custos de materiais e serviços são um processo contínuo nas Empresas Randon.

LUCRO BRUTO

O lucro bruto alcançou R$ 193,8 milhões no terceiro trimestre de 2017 e representou 25,0% da receita líquida consolidada, sendo 72,9% superior ao total obtido no terceiro trimestre de 2016, quando o lucro bruto totalizou R$ 112,1 milhões ou 19,7% da receita líquida consolidada.

No comparativo com os nove meses de 2016, o lucro bruto teve acréscimo de 21,9%, atingindo R$ 494,1 milhões nos 9M2017, e a margem bruta passou de 20,3% nos 9M2016 para 23,7% nos 9M2017.

Lucro Bruto/ Margem Bruta
Valores Consolidados - R$ Milhões



DESPESAS OPERACIONAIS

As despesas operacionais (administrativas, comerciais e outras operacionais) atingiram R$ 127,3 milhões no 3T2017, aumento de 4,0% em relação ao mesmo período de 2016, quando tinham somado R$ 122,4 milhões. Estas despesas representaram 16,5% da receita líquida consolidada no 3T2017, contra 21,5% no 3T2016.

No acumulado de 2017, as despesas operacionais somaram R$ 349,7 milhões e representaram 16,8% da receita líquida consolidada. Nos 9M2016, o valor gasto foi de R$ 355,2 milhões (17,7% da receita líquida).

Outras Despesas/Receitas Operacionais

As outras receitas operacionais, no 3T2017, somaram R$ 6,6 milhões (0,9% sobre a receita líquida consolidada) contra R$ 8,1 milhões no mesmo trimestre de 2016 (1,4% sobre a receita líquida consolidada). Este valor refere-se à receita de aluguéis, ganhos de processos judiciais, reversão de provisões, vendas de ativos, avaliação de ativos a valor justo e juros de consorciados.

As outras despesas operacionais totalizaram R$ 16,2 milhões (2,1% sobre a receita líquida consolidada do 3T2017) contra R$ 16,5 milhões no terceiro trimestre de 2016 (2,9% sobre a receita líquida consolidada).

As despesas operacionais são compostas por multas, provisões para contingências, honorários, adesões a programas de regularização tributária, programa de participação nos resultados e outras provisões.

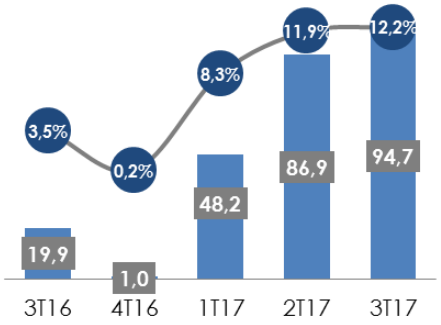
EBITDA/MARGEM EBITDA

Geração Bruta de Caixa

No 3T2017, o EBITDA consolidado somou R$ 94,7 milhões, crescimento de 376,1% em relação ao valor obtido no mesmo trimestre de 2016 (R$ 19,9 milhões). A margem EBITDA passou de 3,5% no 3T2016 para 12,2% no 3T2017, avanço de 8,8 pontos percentuais no comparativo. Nos 9M2017, o EBITDA consolidado totalizou R$ 229,9 milhões (11,0% da receita líquida consolidada), sendo 62,2% superior ao EBITDA dos 9M2016 (R$ 141,7 milhões).

O instrumento financeiro designado como "*Hedge Accounting*", atingiu R$ 4,0 milhões no 3T2017 e R$ 11,6 milhões no acumulado do ano (sendo 78,2% da divisão autopeças e 21,8% da divisão montadoras).

EBITDA/ Margem EBITDA
Valores Consolidadas - R$ Milhões



	3T2017	3T2016	Δ%	9M2017	9M2016	Δ%
Receita Líquida Consolidada	773.703	570.222	35,7%	2.083.546	2.001.588	4,1%
Custo dos Produtos Vendidos	-579.943	-458.172	26,6%	-1.589.409	-1.596.155	-0,4%
Lucro Bruto Consolidado	193.760	112.050	72,9%	494.137	405.433	21,9%
(-) Despesas Operacionais	-117.648	-114.012	3,2%	-343.922	-343.328	0,2%
(-) Outras Despesas/Receitas	-9.640	-8.419	14,5%	-5.786	-11.914	-51,4%
Resultado da Atividade	66.473	-10.381	-740,3%	144.429	50.191	187,8%
(+) Depreciação/Amortização	28.274	30.283	-6,6%	85.426	91.492	-6,6%
EBITDA Consolidado	94.747	19.902	376,1%	229.855	141.683	62,2%
Margem EBITDA (%)	12,2%	3,5%	8,8 p.p.	11,0%	7,1%	4,0 p.p.

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

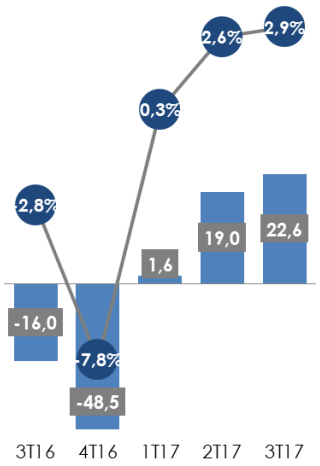
O Imposto de Renda e a Contribuição Social totalizaram R$ 18,9 milhões negativos no 3T2017 (R$ 3,1 milhões positivos no mesmo período de 2016), diante do lucro antes do Imposto de Renda de R$ 57,3 milhões (prejuízo de R$ 2,8 milhões, no mesmo período de 2016).

RESULTADO LÍQUIDO

No 3T2017, foi obtido lucro líquido de R$ 22,6 milhões contra prejuízo de R$ 16,0 milhões no mesmo trimestre de 2016. O percentual de margem líquida consolidada ficou em 2,9% no 3T2017, contra -2,8% no 3T2016.

No acumulado de 2017, o lucro líquido somou R$ 43,1 milhões, contra prejuízo de R$ 18,7 milhões, no mesmo período de 2016.

Resultado Líquido/ Margem Líquida
Valores Consolidados - R$ Milhões



RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro líquido dos 9M2017 somou em R$ 23,5 milhões negativos (R$ 20,7 milhões negativos nos 9M2016). A seguir, quadro de abertura do resultado financeiro líquido dos 9M2017:

	9M2017	9M2016	Δ%
Variação cambial	**41.550**	68.628	-39,5%
Juros sobre rendimentos de aplicações	**124.490**	150.940	-17,5%
Receitas de operações de swap	**3.150**	4.114	-23,4%
Ganhos com outras operações de derivativos	**1.816**	808	124,8%
Ajuste a valor presente	**27.218**	29.290	-7,1%
Outras receitas financeiras	**11.242**	12.730	-11,7%
Receitas financeiras:	**209.466**	**266.510**	-21,4%
Variação cambial	**-39.962**	-69.892	-42,8%
Juros sobre financiamentos	**-131.925**	-157.326	-16,1%
Despesas de operações de swap	**-1.830**	-7.228	-74,7%
Perdas com outras operações de derivativos	**-1.116**	-858	30,1%
Despesas de contratos de mútuos	**-367**	-745	-50,7%
Ajuste a valor presente	**-16.455**	-7.948	107,0%
Juros de mora	**-9.530**	-253	3666,8%
Descontos concedidos	**-1.440**	-4.640	-69,0%
Variação monetária sobre financiamentos	**-3.348**	-8.786	-61,9%
Custos bancários	**-11.350**	-6.018	88,6%
Outras despesas financeiras	**-15.669**	-23.510	-33,4%
Despesas financeiras:	**-232.992**	**-287.204**	-18,9%
Resultado financeiro	**-23.526**	**-20.694**	**13,7%**

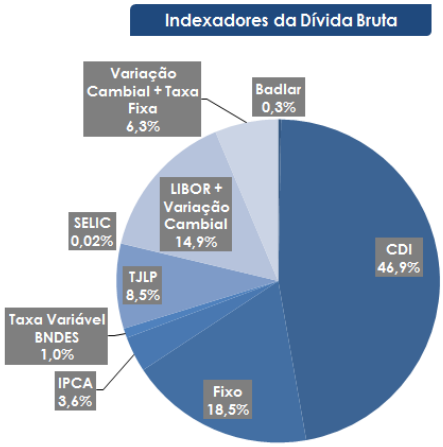
* O aumento de juros de mora refere-se à adesão aos programas de recuperação tributária (PRT e REFAZ), no montante de R$ 8,8 milhões.

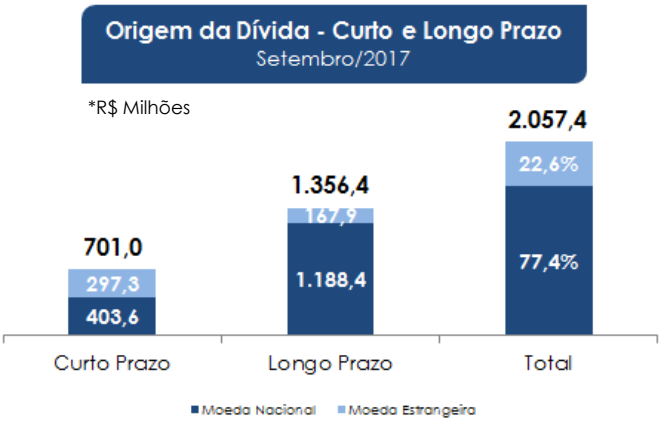
ENDIVIDAMENTO

O endividamento financeiro líquido consolidado (dívida bruta menos disponibilidades) foi de R$ 532,5 milhões no encerramento dos 9M2017, equivalente a um múltiplo de 2,31 vezes o EBITDA dos últimos doze meses. No encerramento dos nove meses de 2016, este endividamento era de R$ 636,6 milhões e representava múltiplo de 3,90 vezes o EBITDA dos últimos doze meses.

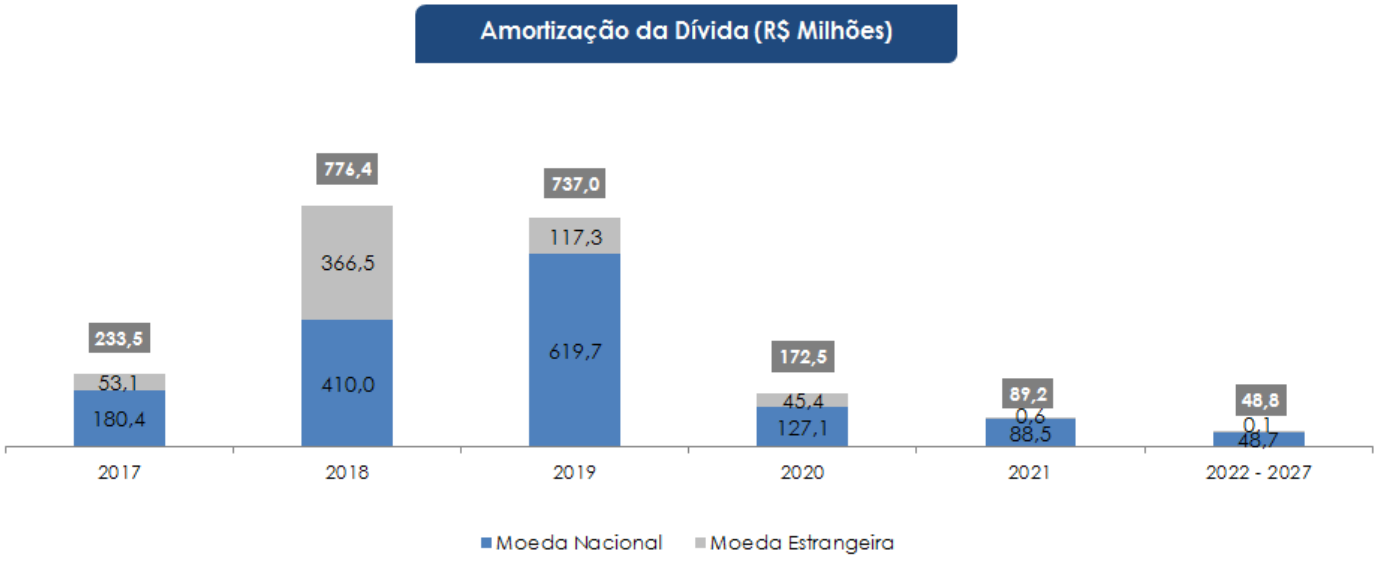
Cabe salientar que parte do endividamento líquido consolidado da Companhia, R$ 199,4 milhões, se refere à atividade financeira do Banco Randon.

Com a exclusão do valor relativo a esta atividade, o endividamento líquido consolidado é de R$ 333,1 milhões e múltiplo de 1,51 vezes o EBITDA dos últimos doze meses.

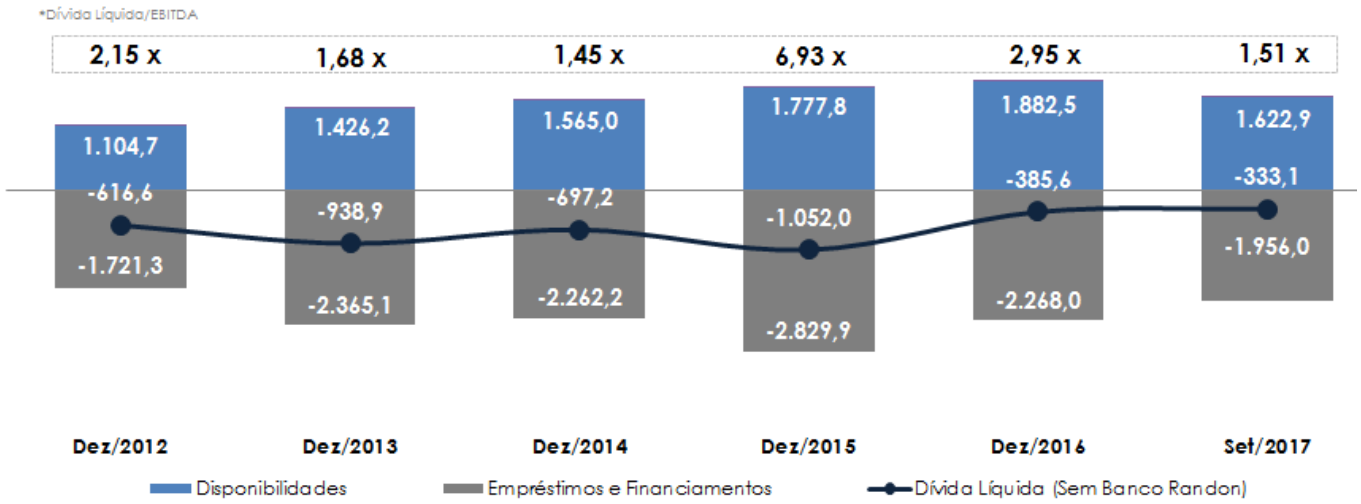




Valores em Milhares R$	30/09/16	31/12/16	31/03/17	30/06/17	30/09/17
Dívida Bruta Total (R$)	2.270.345	2.429.370	2.294.727	2.164.547	2.057.353
Dívida Líquida Consolidada Total (R$)	636.640	613.529	568.991	521.370	532.481
Dívida Líquida (sem Banco Randon)	392.092	385.574	353.024	316.026	333.087



Segue abaixo o histórico da composição da dívida líquida consolidada (Sem Banco Randon) em 30/09/2017:



O gráfico acima apresenta a dívida da Companhia sem os indicadores de caixa e dívida do Banco Randon.
A Dívida Líquida Consolidada ao final de setembro de 2017 soma R$ 532,5 milhões, múltiplo de 2,31x EBITDA dos últimos 12 Meses.

DESEMPENHO COMPARATIVO

	3T2017	3T2016	Δ%	9M2017	9M2016	Δ%
Receita Bruta Total sem eliminações	1.116.812	808.711	38,1%	2.992.541	2.813.376	6,4%
Receita Líquida Consolidada	773.703	570.222	35,7%	2.083.546	2.001.588	4,1%
Lucro Bruto Consolidado	193.760	112.050	72,9%	494.137	405.433	21,9%
Resultado Líquido Consolidado	22.571	-16.026	240,8%	43.137	-18.715	330,5%
EBIT Consolidado	66.473	-10.381	740,3%	144.429	50.191	187,8%
EBITDA Consolidado	94.747	19.902	376,1%	229.855	141.683	62,2%
Endividamento Financeiro Líq. Consolidado	-	-	-	532.481	636.640	-16,4%
Endividamento Financeiro Líq. Consolidado (sem o Banco Randon)	-	-	-	333.087	392.092	-15,0%
Resultado Financeiro Líquido Consolidado	-9.130	7.556	-220,8%	-23.526	-20.694	13,7%
Receitas Financeiras	56.221	75.482	-25,5%	209.466	266.510	-21,4%
Despesas Financeiras	-65.351	-67.926	-3,8%	-232.992	-287.204	-18,9%
Despesas Administrativas e Comerciais Consolidadas	-117.648	-114.012	3,2%	-343.922	-343.328	0,2%
Resultado Consolidado por Ação				0,13	-0,05	-352,0%

Valores em R$ Mil

INVESTIMENTOS

	3T2017	3T2016	Δ%	9M2017	9M2016	Δ%
Randon S.A. Impl.e Participações	16.447	6.060	171,4%	37.137	19.268	-79,1%
Randon Impl. para o Transporte Ltda.	-	-	-	-	180	-100,0%
Randon Argentina S.A.	32	371	-91,2%	317	371	-14,8%
Randon Automotive Ltda.	-	1	-100,0%	-	1	-100,0%
Randon Perú S.A.C.	577	-	-	577	-	-
Master Sistemas Automotivos Ltda.	575	414	39,0%	2.411	1.627	48,1%
JOST Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	759	476	59,5%	1.829	1.348	35,7%
Fras-le S.A.	9.600	3.270	193,6%	16.531	6.732	145,6%
Castertech Fundição e Tecnologia Ltda.	614	419	46,5%	1.415	1.160	22,0%
Randon Adm. de Consórcios Ltda.	83	-	-	157	73	113,6%
Randon Investimentos Ltda.	-	-	-	39	-	-
SUBTOTAL	**28.688**	**11.012**	**160,5%**	**60.412**	**30.762**	**96,4%**
Participação na Oferta Restrita de Ações da Fras-le	**-**	**-**	**-**	**-**	**158.144**	**-100,0%**
TOTAL	**28.688**	**11.012**	**160,5%**	**60.412**	**188.906**	**-68,0%**

R$ Milhares

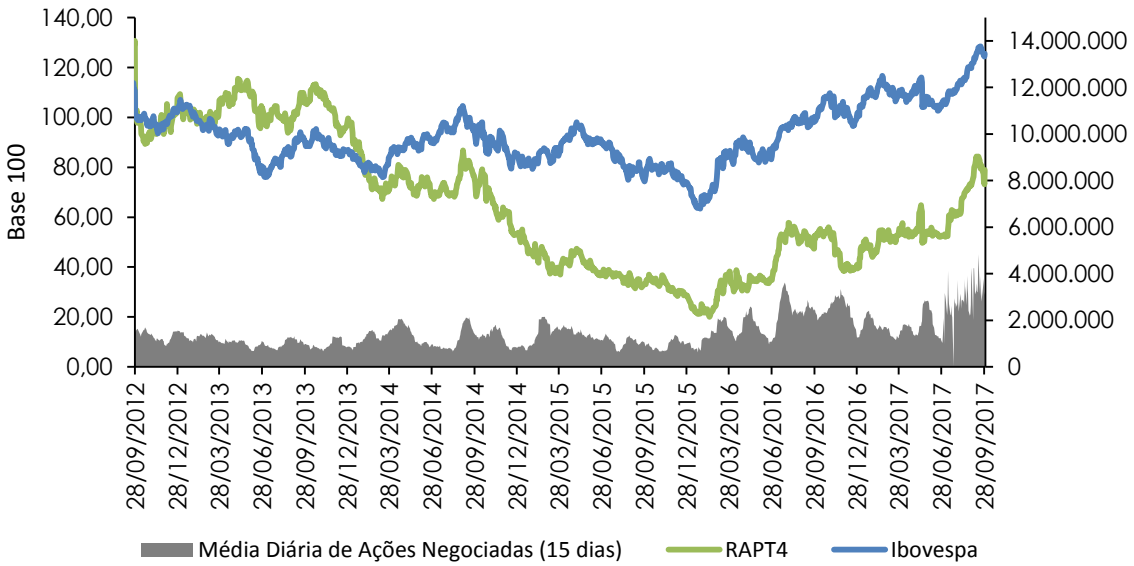
MERCADO DE CAPITAIS

Desempenho das Ações

As ações preferenciais da Randon S.A. Implementos e Participações apresentaram valorização de 100,6% nos nove meses e estavam cotadas a R$ 6,92 por ação, em 30 de setembro de 2017. No mesmo período, o índice Ibovespa apresentou variação positiva de 23,4%.

Foram negociadas, neste mesmo período, 305,6 milhões de ações preferenciais, em 650.934 negócios, no mercado à vista da BM&FBovespa (Bolsa de Valores de São Paulo). A Companhia registrou, nos 9M2017, um volume médio diário de negócios de R$ 8,2 milhões contra R$ 7,5 milhões, no mesmo período de 2016.

RAPT4= Base 100 (30/09/2012)



Eventos e Reuniões

No 3T2017, a Randon S.A – representada pelo seu time de RI, participou dos seguintes eventos:

- *Credit Suisse CEO Summer Conference* – NY – EUA – 02/08 a 03/08.

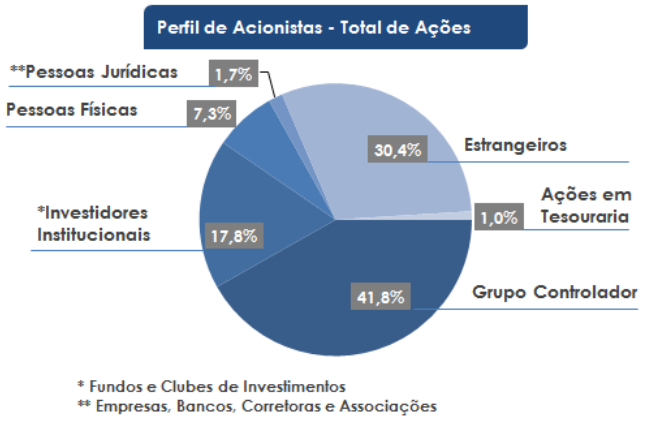
- *Reunião APIMEC SP – 10/08.*

- *CS Capital Goods Day – São Paulo – 31/08.*

- *Citi Investor Relations Academy – NY – EUA – 25/09 a 29/09.*

Perfil de Acionistas

Em 30/09/2017, o perfil de acionistas das ações totais da Companhia (ordinárias e preferenciais) estava assim distribuído:



PESSOAS

O quadro de funcionários da Companhia, ao final de setembro de 2017, era de 7.742 funcionários (5,0% superior ao número de funcionários no encerramento de 2016, na época com 7.375 funcionários).

O quadro de funcionários é modificado à medida que a demanda é alterada. O aumento do número de funcionários está alinhado ao aumento de produção de caminhões no País neste período.

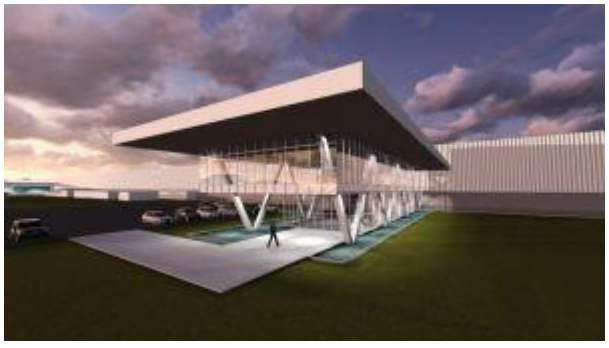
DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS

Em 7 de julho de 2017, foi deliberada em reunião do Conselho de Administração, a distribuição de dividendos intermediários, à conta de Reserva de Investimento e Capital de Giro. Os acionistas foram remunerados no valor total de R$ R$ 14.999.999,66, correspondentes a R$ 0,04381730 por ação ordinária e preferencial. Têm direito aos dividendos, todos os acionistas titulares de ações da emissão da Companhia em 13 de julho de 2017. A data de início do pagamento dos dividendos foi 25 de julho de 2017. Os acionistas que não identificaram o crédito devem entrar em contato com suas corretoras e/ou com o banco escriturador.

RANDON ARARAQUARA

Durante sua participação na FENATRAN, a maior feira de transportes da América Latina realizada em outubro, a Companhia anunciou a retomada das obras na fábrica de Araraquara, em São Paulo. Nesta planta serão fabricados vagões e semirreboques canavieiros para atender o mercado da região sudeste vocacionada para o plantio de cana-de-açúcar e, ainda, pela infraestrutura adequada, com acessos ferroviário e rodoviário, além da disponibilidade de mão de obra.

O início da operação está previsto para o primeiro semestre de 2018. O montante que será investido para a conclusão da planta está previsto no CAPEX divulgado no *Guidance* da Companhia, para este ano.



Maquete eletrônica da Planta Industrial da Randon em Araraquara - Crédito: Marcelo Moojen/Moojen Arquitetura

PRÊMIOS E DESTAQUES

No terceiro trimestre de 2017, as Empresas Randon receberam premiações, das quais destacamos:

- As Empresas Randon, através da Randon S.A. e da Fras-le, estão entre os maiores exportadores gaúchos no 45º Prêmio Exportação RS, promovido pelo Conselho Prêmio Exportador RS da Associação dos Dirigentes de Vendas do Brasil (ADVB-RS). A Fras-le conquistou o prêmio na categoria **Diversificação de Mercado**, expresso pela desconcentração dos negócios a partir do número de países-alvo para os quais a empresa exporta. E a Randon S.A. foi **Destaque Setorial – Metalúrgico**, por suas vendas consolidadas para o exterior em 2016.
- A controlada Fras-le é a **Melhor Empresa de Autoindústria** no ranking da Revista Exame, na pesquisa Melhores & Maiores 2017. Pelo levantamento anual da publicação, que acompanha o desempenho das 1000 maiores companhias brasileiras, a Fras-le venceu desafios em seus indicadores econômico-financeiros, tais como rentabilidade, geração de riqueza/empregado, liquidez corrente e crescimento de vendas líquidas, apesar da prolongada crise que desafia a Companhia a lidar com situações adversas.
- Com base nos indicadores oficiais do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC), a Randon S.A Implementos e Participações foi apontada em 4º lugar na categoria **Maior Exportadora do Sul**, na faixa entre US$ 10 milhões e US$ 50 milhões, e foi premiada por estar entre as cinco primeiras colocadas. O levantamento é da Revista Amanhã, em parceria com as três Federações das Indústrias do Sul (FIERGS, FIESC e FIEP), e acompanha o avanço no mercado externo das 1000 maiores empresas do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.
- A Fras-le recebeu o prêmio ***Supplier Excellence Award***, conferido pela Parker Aircraft, empresa que atua na área aeronáutica dos Estados Unidos, segmento onde os requisitos e o rigor na escolha dos fornecedores são ainda maiores. A escolha da Fras-le se deve a excelência em atendimento, prazo de entrega, qualidade do produto e processo de melhoria contínua.
- A Randon S.A. Implementos e Participações foi, novamente, reconhecida como a primeira empresa na categoria Fabricante de Implementos Rodoviários, garantindo o **Prêmio Preferência do Transporte e Logística 2017**, pela 22ª vez. A premiação é uma iniciativa do Sindicato das Empresas de Transportes de Carga e Logística no Estado do Rio Grande do Sul (SETCERGS), que tem o objetivo, desde 1994, de reconhecer o avanço tecnológico de seus associados em 18 diferentes categorias.

EXPEDIENTE

Conselho de Administração

Raul Anselmo Randon – Presidente
Alexandre Randon – Vice-Presidente
Derci Alcântara - Conselheiro
Pedro Ferro Neto – Conselheiro
Ruy Lopes Filho - Conselheiro

Conselho Fiscal

Ademar Salvador
João Carlos Sfreddo
Maria Tereza Casagrande
Renato Sobral Pires Chaves
William Cordeiro

Diretoria Executiva

David Abramo Randon – Diretor Presidente
Alexandre Randon – Diretor
Daniel Raul Randon – Diretor Vice-Presidente
Geraldo Santa Catharina – Diretor
Alexandre Dorival Gazzi – Diretor
Sergio Lisbão Moreira de Carvalho - Diretor

Comitê Executivo (não estatutário)

David Abramo Randon – Diretor Presidente
Daniel Raul Randon – Diretor Vice-Presidente
Alexandre Dorival Gazzi – Diretor Corporativo
Sergio L. M. de Carvalho – Diretor Corporativo

Diretor Financeiro e RI

Geraldo Santa Catharina – Diretor

Gerente de Planejamento e RI

Esteban Mario Angeletti

Contadora

Paula Machado Corrêa
RS-097654/O-8

Relações com Investidores

Esteban Mario Angeletti
Camila Villa Comunello
Caroline Isotton Colleto
Davi Coin Bacichette
Gleidson de Carvalho Cearon
Guilherme Vitorio Martini

(54) 3239-2795
ri@randon.com.br

Comentário do Desempenho

Empresas RANDON Release de Resultados 3T2017 | 9M2017

Anexo I.a DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA

Valores em R$ Mil

	3T2017	%	3T2016	%	9M2017	%	9M
Receita Bruta	969.765	125,3%	718.569	126,0%	2.602.005	124,9%	2.51
Deduções da Receita Bruta	-196.062	-25,3%	-148.346	-26,0%	-518.459	-24,9%	-50
Receita Líquida	**773.703**	**100,0%**	**570.222**	**100,0%**	**2.083.546**	**100,0%**	**2.00**
Custo Vendas e Serviços	**-579.943**	**-75,0%**	**-458.172**	**-80,3%**	**-1.589.409**	**-76,3%**	**-1.59**
Lucro Bruto	**193.760**	**25,0%**	**112.050**	**19,7%**	**494.137**	**23,7%**	**40**
Despesas c/ Vendas	-71.161	-9,2%	-69.051	-12,1%	-199.667	-9,6%	-20
Despesas Administrativas	-46.487	-6,0%	-44.961	-7,9%	-144.255	-6,9%	-14
Resultado Financeiro	-9.130	-1,2%	7.556	1,3%	-23.526	-1,1%	-2
Receitas Financeiras	56.221	7,3%	75.482	13,2%	209.466	10,1%	26
Despesas Financeiras	-65.351	-8,4%	-67.926	-11,9%	-232.992	-11,2%	-28
Outras Despesas / Receitas	-9.640	-1,2%	-8.419	-1,5%	-5.786	-0,3%	-1
Resultado Antes IR	**57.342**	**7,4%**	**-2.825**	**-0,5%**	**120.903**	**5,8%**	**2**
Provisão para IR e CSLL Social	-18.859	-2,4%	3.053	0,5%	-29.627	-1,4%	
Participação dos Minoritários	-15.913	-2,1%	-16.255	-2,9%	-48.139	-2,3%	-4
Lucro/Prejuízo Líquido Exercício	**22.571**	**2,9%**	**-16.026**	**-2,8%**	**43.137**	**2,1%**	**-1**
EBIT	**66.473**	**8,6%**	**-10.381**	**-1,8%**	**144.429**	**6,9%**	**5**
EBITDA	**94.747**	**12,2%**	**19.902**	**3,5%**	**229.855**	**11,0%**	**14**
MARGEM EBITDA (%)	**12,2%**		**3,5%**		**11,0%**		

Anexo I.b DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS 3T2017

Valores em R$ Mil

	Veículos e Implementos			Autopeças			Serviços Finan	
	3T2017	**3T2016**	**Δ%**	**3T2017**	**3T2016**	**Δ%**	**3T2017**	**3T2016**
Receita Bruta	387.368	247.164	56,7%	540.706	431.583	25,3%	41.691	39.821
Deduções da Receita Bruta	-67.173	-43.871	53,1%	-124.956	-100.934	23,8%	-3.933	-3.541
Receita Líquida	**320.194**	203.293	57,5%	**415.750**	330.649	25,7%	**37.758**	36.280
Custo Vendas e Serviços	**-273.714**	-198.787	37,7%	**-304.870**	-257.284	18,5%	**-1.358**	-2.101
Lucro Bruto	**46.480**	4.506	931,5%	**110.880**	73.365	51,1%	**36.400**	34.179
MARGEM BRUTA (%)	14,5%	2,2%	12,3 p.p.	26,7%	22,2%	4,5 p.p.	96,4%	94,2%
Despesas Operacionais	-41.387	-45.002	-8,0%	-60.904	-52.394	16,2%	-24.997	-25.035
EBIT	**5.093**	-40.496	-112,6%	**49.976**	20.971	138,3%	**11.403**	9.144
EBITDA	**13.960**	-30.734	-145,4%	**69.284**	41.378	67,4%	**11.502**	9.259
MARGEM EBITDA (%)	**4,4%**	-15,1%	19,5 p.p.	**16,7%**	12,5%	4,2 p.p.	**30,5%**	25,5%

Anexo I.c DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS 9M2017 POR SEGMENTO DE ATUAÇÃO

Valores em R$ Mil

	Veículos e Implementos			Autopeças			Serviços Financeiros			Consolidado		
	9M2017	**9M2016**	**Δ%**	**9M2017**	**9M2016**	**Δ%**	**9M2017**	**9M2016**	**Δ%**	**9M2017**	**9M2016**	**Δ%**
Receita Bruta	1.050.698	1.097.769	-4,3%	1.428.590	1.294.681	10,3%	122.717	117.884	4,1%	2.602.005	2.510.334	3,7%
Deduções da Receita Bruta	-174.703	-209.560	-16,6%	-332.476	-289.011	15,0%	-11.279	-10.175	10,9%	-518.459	-508.746	1,9%
Receita Líquida	**875.994**	888.210	-1,4%	**1.096.114**	1.005.669	9,0%	**111.438**	107.709	3,5%	**2.083.546**	2.001.588	4,1%
Custo Vendas e Serviços	**-765.248**	-827.574	-7,5%	**-819.714**	-761.736	7,6%	**-4.448**	-6.845	-35,0%	**-1.589.409**	-1.596.155	-0,4%
Lucro Bruto	**110.747**	60.636	82,6%	**276.400**	243.934	13,3%	**106.991**	100.864	6,1%	**494.137**	405.433	21,9%
MARGEM BRUTA (%)	12,6%	6,8%	5,8 p.p.	25,2%	24,3%	1,0 p.p.	96,0%	93,6%	2,4 p.p.	23,7%	20,3%	3,5 p.p.
Despesas Operacionais	-110.431	-138.784	-20,4%	-164.316	-143.782	14,3%	-74.961	-72.676	3,1%	-349.708	-355.242	-1,6%
EBIT	**315**	-78.149	-100,4%	**112.084**	100.151	11,9%	**32.030**	28.188	13,6%	**144.429**	50.191	187,8%
EBITDA	**27.955**	-48.385	-157,8%	**169.563**	161.525	5,0%	**32.337**	28.543	13,3%	**229.855**	141.683	62,2%
MARGEM EBITDA (%)	**3,2%**	-5,4%	8,6 p.p.	**15,5%**	16,1%	-0,6 p.p.	**29,0%**	26,5%	2,5 p.p.	**11,0%**	7,1%	4,0 p.p.

Comentário do Desempenho

Provisão para litígios	-797	1.278	1.511	959
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	885	8.857	-2.718	3.180
Provisão para estoque obsoleto	974	1.037	1.802	5.597
Outras Provisões	6.077	-6.894	11.449	-5.836
Custo de ativos permanentes vendidos	1.887	1.257	7.895	10.225
Baixa de Investimento	-	251	29.835	374
Ganho não realizado no recebimento de ativos	-9.926	-	-9.926	-
Equivalência patrimonial	-91.948	-49.161	-	-
Variações de empréstimos	109.393	25.996	126.295	12.371
Receita Subvenção Governamental	398	-	756	-
Variações em derivativos	-2.245	-	-1.346	4.203
Variações nos ativos e passivos				
Aplicações financeiras	98.148	147.381	184.765	-105.792
Contas a receber clientes	-4.143	108.739	251	200.381
Estoques	-55.012	20.202	-122.038	44.315
Outros Ativos	3.807	-3.191	3.928	-8.943
Fornecedores	51.408	23.288	99.168	42.816
Outros Passivos	-11.972	167.888	-30.956	291.295
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	-1.666	-1.825	-32.135	-31.364
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	**168.705**	**438.642**	**478.906**	**584.770**
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Integralização de capital em controlada	-819	-158.357	-	-
Recebimento de lucros e dividendos de controladas	30.494	18.288	-	-
Adição no Investimento	-	-	-	-2
Compras de imobilizado	-21.982	-15.567	-43.068	-26.592
Adições ao ativo intangível	-718	-3.488	-2.920	-3.944
Disponibilidades líquidas (aplicadas nas) atividades de investimentos	**6.975**	**-159.124**	**-45.989**	**-30.538**

Empréstimos tomados	127.340	199.946	201.674	259.746
Pagamentos de empréstimos	-308.385	-690.451	-550.521	-930.356
Juros pagos por empréstimos	-128.292	-136.001	-150.170	-166.541
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades de financiamentos	**-324.381**	**-534.403**	**-540.417**	**-759.973**
	-148.701	-254.885	-107.499	-205.741
Demonstração do aumento nas disponibilidades				
No início do período	619.385	874.557	1.133.643	1.328.404
No fim do período	470.684	619.672	1.026.144	1.122.663
Variação nas disponibilidades	**-148.701**	**-254.885**	**-107.499**	**-205.741**

Anexo III DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS EM 30/09/2017

Valores em R$ Mil – pela Legislação Societária

BALANÇO PATRIMONIAL	RANDON S/A IMPL. E PARTIC. CONSOLIDADO	RANDON S/A IMPL. E PARTIC. CONTROLADORA	RANDON INVESTIMENTOS
Ativo	**4.677.284**	**3.321.414**	**341.114**
Circulante	2.932.113	1.228.852	266.809
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.026.144	470.684	28.159
Aplicações Financeiras	496.218	132.212	16.789
Instrumentos Financeiros Derivativos	2.509	2.192	-
Clientes	517.330	178.019	215.636
Estoques	581.771	283.788	-
Impostos Diferidos/Recuperar	191.416	139.818	-
Outros	116.724	22.140	6.226
Não circulante	1.745.171	2.092.563	74.305
Realizável a Longo Prazo	398.003	333.120	74.055
Aplicações de Liquidez não imediata	-	139.128	-
Partes Relacionadas	-	8.695	-
Clientes	65.878	-	65.879
Cotas de consórcio	65.453	29.122	34
Impostos Diferidos/Recuperar	229.432	141.689	7.797
Outros Direitos Realizáveis	13.119	6.021	345
Depósitos p/ Recursos	24.120	8.464	-
Investimentos/Imobilizado/Intangível	1.347.169	1.759.443	250
Passivo	**4.677.284**	**3.321.414**	**341.114**
Circulante	1.274.242	730.718	215.755
Fornecedores	269.226	147.238	1.280
Instituições Financeiras	700.960	491.786	203.551
Salários/Encargos	87.314	37.990	610
Impostos e Taxas	41.737	4.176	4.401
Adiantamento Clientes e Outros	175.004	49.527	5.913
Não circulante	1.441.205	1.132.131	44.173
Instituições Financeiras	1.356.392	1.113.426	44.146
Subvenção Governamental	6.037	2.680	-
Partes Relacionadas	-	-	27
Impostos a pagar/Impostos diferidos	39.280	292	-
Provisão para Contingências	27.216	14.208	-
Outras Exigibilidades	12.280	1.524	-
Patrimônio Líquido Total	1.961.837	1.458.565	81.187
Patrimônio Líquido	1.458.565	1.458.565	81.186
Participação Acionistas não controladores	503.272	-	1

Anexo III DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS EM 30/09/2017

Valores em R$ Mil – pela Legislação Societária

BALANÇO PATRIMONIAL	RANDON S/A IMPL. E PARTIC. CONSOLIDADO	RANDON S/A IMPL. E PARTIC. CONTROLADORA	RANDON INVESTIMENTOS
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS			
Receita Líquida	2.083.546	1.026.693	33.162
Custo Vendas e Serviços	-1.589.409	-899.610	-12.415
Lucro Bruto	494.137	127.084	20.747
Despesas c/ Vendas	-199.667	-68.690	-
Despesas Administrativas	-144.255	-68.594	-6.721
Resultado Financeiro	-23.526	-61.729	-2
Resultado Participações	-	91.948	-
Outras Despesas / Receitas	-5.786	12.680	-6.022
Resultado Antes IR, CS e Participações	120.903	32.699	8.001
Provisão para IR e Contrib. Social	-29.627	10.438	-3.794
Participação dos Acionistas Não controladores	-48.139	-	-
Lucro Líquido Exercício	**43.137**	**43.137**	**4.207**
EBIT	**144.429**	**2.479**	**8.004**
EBITDA	**229.855**	**43.217**	**8.072**
MARGEM EBITDA (%)	**11,0%**	**4,2%**	**24,3%**

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Informações sobre a Companhia

A Randon S.A. Implementos e Participações ("Companhia"), constituída na forma de sociedade anônima de capital aberto, domiciliada no Brasil, com suas ações negociadas na BM&F Bovespa (RAPT3 e RAPT4), tem por objeto: a) industrialização, comércio, importação e exportação de veículos automotores e rebocados, para a movimentação e o transporte de materiais; industrialização de implementos para o transporte rodoviário e ferroviário; e de aparelhos mecânicos, equipamentos, máquinas, peças, partes e componentes, concernentes ao ramo; b) participação no capital social de outras sociedades; c) administração de bens móveis e imóveis próprios; d) transporte rodoviário de cargas; e) prestação de serviços atinentes a seus ramos de atividades. A Companhia, com sede na Avenida Abramo Randon nº 770, Bairro Interlagos - Caxias do Sul - RS, possui também operações através de empresas controladas sediadas no Brasil, na Argentina, no Chile, no México, na China, nos Emirados Árabes Unidos, na Alemanha, nos Estados Unidos, na África do Sul e no Peru.

2 Resumo das principais políticas contábeis

2.1 Declaração de conformidade

As informações financeiras intermediárias da Companhia, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao período findo em 30 de setembro de 2017, compreendem as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, elaboradas de acordo com o CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e a IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo International Accounting Standard Board - IASB e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

As informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia para o período findo em 30 de setembro de 2017, foram autorizadas para emissão em reunião de diretoria, realizada em 31 de outubro de 2017.

2.2 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis adotadas na elaboração das informações contábeis intermediárias, bem como os principais julgamentos e incertezas nas estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis, são consistentes com o praticado na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4 Base de consolidação

A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas. As informações financeiras intermediárias consolidadas são compostas pelas informações financeiras intermediárias da Randon S.A. Implementos e Participações e suas controladas, em 30 de setembro de 2017, apresentadas abaixo:

			Percentual de participação			
			30/09/2017		31/12/2016	
	Objeto social	**País-sede**	**Direta**	**Indireta**	**Direta**	**Indireta**
Randon Argentina S.A. *(a)*	Fabricação e comércio de implementos rodoviários	Argentina	**95,12**	**4,88**	94,99	5,01
Randon Automotive Ltda. *(a)*	Representação e comércio de implementos rodoviários	África do Sul	**100**	-	100	-
Randon Peru S.A.C. *(a)*	Fabricação, montagem e comércio de implementos rodoviários	Peru	**51**	-	-	-
Randon Implementos para o Transporte Ltda.*(b)*	Fabricação de cabines, carrocerias e reboques para caminhões	Brasil	**99,99**	-	99,99	-
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. *(b)*	Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores	Brasil	**51**	-	51	-
Master Sistemas Automotivos Ltda.*(b)*	Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores	Brasil	**51**	-	51	-
Randon Administradora de Consórcios Ltda.*(b)*	Administração de consórcios para aquisição de bens e direitos	Brasil	**99,57**	-	99,57	-
Castertech Fundição e Tecnologia Ltda.*(b)*	Fundição de ferro e aço	Brasil	**99,99**	-	99,99	-
Randon Investimentos Ltda.*(b)*	Holding de instituição financeira	Brasil	**99,99**	-	99,99	-
Banco Randon S.A. *(b)*	Instituição financeira	Brasil	-	**99,99**	-	99,99
Fras-le S.A.*(b)*	Fabricação de peças e acessórios para sistema de freios de veículos automotores	Brasil	**51,16**	-	51,16	-
Fras-le Argentina S.A. (c)	Representação e comércio de autopeças	Argentina	**6**	**94**	6	94
Fras-le North America, Inc. (c)	Fabricação e comércio de autopeças	EUA	-	**100**	-	100
Fras-le Andina Com. Y Repres. Ltda. (c)	Representação e comércio de autopeças	Chile	-	**99,00**	-	99,00
Fras-le Europe (c)	Representação e comércio de autopeças	Alemanha	-	**100**	-	100
Fras-le Friction Material Pinghu Co Ltda. (c)	Fabricação e comércio de autopeças	China	-	**100**	-	100
Fras-le México S de RL de CV (c)	Representação e comércio de autopeças	México	-	**99,66**	-	99,66
Fras-le Africa Automotive (Pty) Limited(c)	Representação e comércio de autopeças	África do Sul	-	**100**	-	100
Freios Controil Ltda. (d)	Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores	Brasil	-	**99,99**	-	99,99
Fras-le Middle East (c)	Representação e comércio de autopeças	Emirados Árabes Unidos	-	**100**	-	100

(a) Empresa controlada no exterior.

(b) Empresa controlada no país.

(c) Empresa controlada no exterior com o controle direto retido pela Fras-Le S.A..

(d) Empresa controlada no país com o controle direto retido pela Fras-le S.A.

Em dezembro de 2016, a Companhia celebrou acordo de associação com a Federal Mogul VCS Holding BV, o qual tem como objeto a aquisição de 80,10% das cotas representativas do capital social da Federal-Mogul Friction Products Sorocaba Sistemas Automotivos Ltda, localizada na cidade de Sorocaba-SP, e atua na fabricação de pastilhas para veículos leves. A Companhia assumirá efetivamente o controle e gestão da Empresa após a aprovação no Sistema Brasileiro de Defesa da Concorrência -CADE e nas demais jurisdições aplicáveis, que passará a denominar-se Jurid do Brasil Sistemas Automotivos Ltda.. Essa informação foi divulgada ao mercado, através de Fato Relevante, no dia 10 de dezembro de 2016. Até a autorização dessas informações financeiras intermediárias, não houve aprovação dessa transação pelas autoridades (CADE) competentes.

Em agosto de 2017, o Conselho de Administração da Companhia, autorizou a criação de uma subsidiária, com participação societária correspondente a 100% do capital social, localizada na cidade de Bogotá, Colômbia, que terá a denominação de Fras-le Panamericana S.A.S.. O investimento inicial é de $ 750.000.000 (setecentos e cinquenta milhões de pesos colombianos), correspondente a aproximadamente R$ 766 (setecentos e sessenta e seis mil reais) e objeto social de importação, exportação, compra, venda e representação comercial, de peças e componentes para veículos comerciais e de passageiros, automotores e rebocados. O primeiro aporte de capital ocorreu em 10 de outubro, no montante aproximado de R$ 79 (setenta e nove mil reais).

Em agosto de 2017, os membros da Diretoria da Companhia, autorizaram a constituição de uma sociedade controlada, que terá a denominação de Randon Collection Comércio de Artigos Promocionais Ltda., sendo a participação societária da Companhia de 99,99%. O investimento inicial de R$ 250 (duzentos e cinquenta mil reais), conforme definido em contrato social de constituição da empresa.

2.5 Base de mensuração

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros derivativos e dos ativos biológicos que são mensurados por seu valor justo.

2.6 Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira

Cada controlada da Companhia determina sua própria moeda funcional, e naquelas cujas moedas funcionais são diferentes do Real, as informações financeiras intermediárias são traduzidas para o Real na data do fechamento.

A moeda funcional de cada empresa está demonstrada abaixo:

Controladas	**Moeda Funcional**
Randon Argentina S.A.	Peso Argentino
Randon Automotive Ltda.	Rand
Randon Peru S.A.C.	Novo Sol
Randon Implementos para o Transporte Ltda.	Real
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	Real
Master Sistemas Automotivos Ltda.	Real
Randon Administradora de Consórcios Ltda.	Real
Castertech Fundição e Tecnologia Ltda.	Real
Randon Investimentos Ltda.	Real
Banco Randon S.A.	Real
Fras-le S.A.	Real
Fras-le Argentina S.A.	Peso Argentino
Fras-le North America, Inc.	Dólar Americano
Fras-le Andina Com. Y Repres. Ltda.	Peso Chileno
Fras-le Europe	Euro
Fras-le Friction Material Pinghu Co Ltda.	Yuan
Fras-le México S de RL de CV	Peso Mexicano
Fras-le Africa Automotive (Pty) Limited	Rand
Freios Controil Ltda.	Real
Fras-le Middle East	Dhiram

a. Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado.

b. Transações e saldos das controladas

Os ativos e passivos das controladas no exterior são convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data do balanço, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pelas taxas médias mensais do período. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente em outros resultados abrangentes e acumulados em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

3 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Na preparação destas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

(i) Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa 14 -** Provisão para litígios

(ii) Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material, no período findo em 30 de setembro de 2017, estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa 21 -** Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são destacadas a seguir:

a. Impostos

Existem incertezas em relação à interpretação de regulamentos tributários complexos, ao valor e à época de resultados tributáveis futuros. Dado amplo aspecto de relacionamentos de negócios internacionais, bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos registrada. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas confiáveis, para possíveis consequências em eventuais fiscalizações por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de fiscalizações anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela Companhia e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Imposto diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados, na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, com estratégias de planejamento fiscal. Para mais detalhes sobre impostos diferidos, vide Nota explicativa 17.

b. Benefícios de aposentadoria

O valor atual de obrigações de planos de pensão depende de uma série de fatores que são determinados utilizando métodos de avaliação atuarial. A avaliação atuarial envolve o uso de premissas sobre as taxas de desconto, taxas de retorno de ativos esperadas, aumentos salariais futuros, taxas de mortalidade e aumentos futuros de benefícios de aposentadorias e pensões. A obrigação de benefício definido é altamente sensível a mudanças nessas premissas. A taxa de mortalidade se baseia em tábuas de mortalidade disponíveis no país. Aumentos futuros de salários e de benefícios de aposentadoria e de pensão se baseiam nas taxas de inflação futuras esperadas para o país.

c. Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados, por exemplo risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

d. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas tributárias, cíveis, trabalhistas e previdenciárias. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

e. Impairment de ativos não financeiros

A Companhia utiliza regras específicas para avaliar a recuperabilidade dos ativos, especialmente imobilizado e outros ativos intangíveis. Na data de cada demonstração financeira, a Companhia realiza uma análise para determinar se existe evidência de que o montante dos ativos não será recuperável. Se tal evidência é identificada, o montante recuperável dos ativos é estimado pela Companhia. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto à perda de valor, com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.

O montante recuperável de um ativo é determinado pelo maior entre: (a) seu valor justo menos custos estimados de venda e (b) seu valor em uso. O valor em uso é mensurado com base nos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) gerados pelo contínuo uso de um ativo até o fim de sua vida útil. Quando o valor residual de um ativo for superior ao seu montante recuperável, a Companhia reconhece uma redução no saldo contábil destes ativos.

Para os ativos registrados ao custo, a redução no montante recuperável pode ser registrada no resultado do ano. Se o montante recuperável do ativo não puder ser determinado individualmente, o montante recuperável dos segmentos de negócio para o qual o ativo pertence é analisado.

A reversão de perda por recuperabilidade de ativos é permitida. A reversão nestas circunstâncias

é limitada ao montante do saldo depreciado do ativo, determinado ao se considerar que a perda por recuperabilidade não tivesse sido registrada.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	**31/12/2016**	**30/09/2017**	**31/12/2016**
Caixa e bancos	**2.309**	698	**22.924**	28.619
Numerários em trânsito (a)	**8.500**	9.008	**30.438**	20.869
Aplicações financeiras (b)	**459.875**	609.679	**972.782**	1.084.155
	470.684	619.385	**1.026.144**	1.133.643

(a) Os numerários em trânsito referem-se a recebimentos de exportações mantidos em instituição financeira no exterior, pendentes de fechamento de contratos de câmbio, na data de encerramento das informações financeiras intermediárias.

(b) As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. São representadas substancialmente por certificados de depósitos bancários (CDB) e fundos de renda fixa, remuneradas a taxas que variam entre 50% e 102% (72% a 102,5% em 31 de dezembro de 2016) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

5 Aplicações financeiras de liquidez não imediata

Referem-se a aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) e Debêntures mantidas em bancos de primeira linha, conforme demonstrado abaixo:

		Controladora		Consolidado	
Aplicação	**Remuneração média em 30/09/2017**	**30/09/2017**	**31/12/2016**	**30/09/2017**	**31/12/2016**
CDB e Operações Comp.	99% a 102,5% do CDI	**271.340**	369.488	**479.429**	664.061
LFS(Debêntures)	100% do CDI	**-**	-	**16.789**	16.922
Total		**271.340**	369.488	**496.218**	680.983
(-) Circulante		**132.212**	265.225	**496.218**	680.983
Não circulante		**139.128**	104.263	**-**	-

6 Clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	**31/12/2016**	**30/09/2017**	**31/12/2016**
No País	**168.072**	152.649	**539.779**	526.231
- De terceiros	**162.472**	140.854	**539.779**	526.231
- Partes relacionadas	**5.225**	11.310	**-**	-
- Vendor	**375**	485	**-**	-
No exterior	**39.698**	50.623	**91.253**	105.028
- De terceiros	**36.053**	43.573	91.253	105.028
- De partes relacionadas	**3.645**	7.050	**-**	-
	207.770	203.272	**631.032**	631.259
Menos:				
- Ajuste a valor presente	**(2.191)**	(1.903)	**(3.490)**	(3.466)
- Provisão para devedores duvidosos	**(27.560)**	(26.675)	**(44.334)**	(47.052)
Total	**178.019**	174.694	**583.208**	580.741
(-) Circulante	**178.019**	174.694	**517.330**	484.247
Não circulante	**-**	-	**65.878**	96.494

Em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, os prazos médios de recebimentos para o mercado interno são de 58 e 146 dias, respectivamente, e para o mercado externo 57 e 55 dias, respectivamente.

A movimentação da provisão para devedores duvidosos está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	**31/12/2016**	**30/09/2017**	**31/12/2016**
Saldo no início do período/exercício	**(26.675)**	(16.967)	**(47.052)**	(41.046)
Adições	**(2.086)**	(16.631)	**(9.382)**	(28.646)
Baixa/realizações	**1.201**	6.923	**12.100**	22.640
Saldo no final do período/exercício	**(27.560)**	(26.675)	**(44.334)**	(47.052)

Em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, a análise do vencimento de saldos de contas a receber de clientes é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	**31/12/2016**	**30/09/2017**	**31/12/2016**
A vencer	**166.719**	96.042	**517.005**	506.747
De 1 a 30 dias	**26.895**	48.658	**57.331**	54.660
De 31 a 60 dias	**4.241**	11.658	**10.630**	12.707
De 61 a 90 dias	**3.470**	7.608	**5.511**	9.369
De 91 a 180 dias	**3.097**	10.964	**5.146**	11.360
Acima de 181 dias	**3.348**	28.342	**35.409**	36.416
Total	**207.770**	203.272	**631.032**	631.259

A exposição da Companhia a risco de crédito e moeda relacionados a contas a receber de clientes são divulgados na nota explicativa 21.

7 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	**31/12/2016**	**30/09/2017**	**31/12/2016**
Produtos acabados	**43.470**	40.342	**164.227**	146.454
Produtos em elaboração	**121.917**	96.908	**155.591**	123.294
Matérias-primas	**62.666**	52.593	**160.703**	121.036
Material auxiliar e de manutenção	**61.425**	44.925	**91.295**	66.662
Adiantamentos a fornecedores	**656**	218	**10.887**	4.429
Importações em andamento	**3.290**	3.426	**18.464**	17.254
Provisão para perdas com estoques	**(9.636)**	(8.662)	**(19.396)**	(17.594)
	283.788	229.750	**581.771**	461.535

A movimentação da provisão para perdas com estoques está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	**31/12/2016**	**30/09/2017**	**31/12/2016**
Saldo no início do período/exercício	**(8.662)**	(8.410)	**(17.594)**	(13.395)
Adições	**(4.558)**	(8.575)	**(9.593)**	(19.071)
Recuperações/ realizações	**3.584**	8.323	**7.791**	14.872
Saldo no final do período/exercício	**(9.636)**	(8.662)	**(19.396)**	(17.594)

8 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, bem como as transações que influenciaram o resultado do período, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações da Companhia com sua controladora, suas controladas e demais partes relacionadas. Essas transações com as partes relacionadas foram realizadas de acordo com condições específicas contratadas considerando os volumes das operações e prazos de pagamentos e poderiam ser diferentes se realizadas com terceiros.

	Ativo				Passivo		
	Contas a receber por vendas	**Aplicações financeiras e outros**	**JSCP a receber**	**Dividendos a receber**	**Contas a pagar por compras**	**Adiantamentos de controladas**	**Mútuos a pagar**
Master Sistemas Automotivos Ltda. (a)							
Saldo 30 de setembro de 2017	**1.005**	**-**	**2.813**	**-**	**5.152**	**-**	**-**
Saldo 31 de dezembro de 2016	132	-	5.891	749	2.262	114	-
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.(a)							
Saldo 30 de setembro de 2017	**129**	**-**	**1.460**	**-**	**5.549**	**-**	**-**
Saldo 31 de dezembro de 2016	2	-	1.863	2.209	2.452	-	-
Fras-le S.A. (a)							
Saldo 30 de setembro de 2017	**1.291**		**-**	**-**	**903**	**-**	**-**
Saldo 31 de dezembro de 2016	27	-	2.993	420	44	-	-
Randon Implementos para o Transporte Ltda.(a)							
Saldo 30 de setembro de 2017	**1.043**	**-**	**-**	**-**	**3**	**-**	**-**
Saldo 31 de dezembro de 2016	245	-	-	-	1	-	-
Castertech Fundição e Tecnologia Ltda.(a)							
Saldo 30 de setembro de 2017	**1.717**	**8.668**	**-**	**-**	**6.949**	**6**	**-**
Saldo 31 de dezembro de 2016	10.916	4.011	-	-	134	54	-
Fras-le Argentina S.A.(b)							
Saldo 30 de setembro de 2017	**1.378**	**-**	**-**	**97**	**-**	**-**	**-**
Saldo 31 de dezembro de 2016	1.402	-	-	97	-	-	-
Randon Argentina S.A.(a)							
Saldo 30 de setembro de 2017	**1.696**	**-**	**-**	**444**	**-**	**-**	**-**
Saldo 31 de dezembro de 2016	5.648	-	-	-	-	-	-
Randon Peru S.A.C. (a)							
Saldo 30 de setembro de 2017	**571**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Saldo 31 de dezembro de 2016	-	-	-	-	-	-	-
Randon Administradora de Consórcios Ltda.(a)							
Saldo 30 de setembro de 2017	**1**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Saldo 31 de dezembro de 2016	2	-	-	19.757	-	-	-
Banco Randon S.A.(a)							
Saldo 30 de setembro de 2017	**-**	**139.155**	**-**	**-**	**-**	**1**	**-**
Saldo 31 de dezembro de 2016	-	104.303	-	-	15	1	-
Freios Controil Ltda. (b)							
Saldo 30 de setembro de 2017	**35**	**-**	**-**	**-**	**-**	**7**	**-**
Saldo 31 de dezembro de 2016	-	-	-	-	-	-	-
Outras partes relacionadas (c)							
Saldo 30 de setembro de 2017	**84**	**-**	**-**	**-**	**7**	**59**	**1.156**
Saldo 31 de dezembro o de 2016	-	-	-	-	31	5	4.975
Saldo 30 de setembro de 2017	**8.950**	**147.823**	**4.273**	**541**	**18.563**	**73**	**1.156**
Saldo 31 de dezembro de 2016	18.374	108.314	10.747	23.232	4.939	174	4.975

No consolidado, o saldo de outras partes relacionadas foi de R$ 2.096 em 30 de setembro de 2017 (R$ 5.492 em 31 de dezembro de 2016).

Notas Explicativas

	Transações				Prazo médio	
	Venda de produtos e Serviços	Compra de produtos e serviços	Outras receitas	Outras despesas	Recebimentos	Pagamentos
Master Sistemas Automotivos Ltda. (a)						
Saldo 30 de setembro de 2017	**3.273**	**87.395**	**5.055**	**258**	**23**	**20**
Saldo 30 de setembro de 2016	2.758	75.197	4.290	539	25	21
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. (a)						
Saldo 30 de setembro de 2017	**97**	**40.975**	**1.615**	**35**	**13**	**40**
Saldo 30 de setembro de 2016	222	25.173	1.786	115	20	50
Fras-le S.A.(a)						
Saldo 30 de setembro de 2017	**4.844**	**15.135**	**9.647**	**2.432**	**14**	**28**
Saldo 30 de setembro de 2016	4.703	4.703	10.899	5.295	35	10
Randon Implementos para o Transporte Ltda.(a)						
Saldo 30 de setembro de 2017	**31.300**	**405**	**163**	**96**	**12**	**22**
Saldo 30 de setembro de 2016	57.448	5.842	253	608	12	65
Castertech Fundição e Tecnologia Ltda.(a)						
Saldo 30 de setembro de 2017	**10.032**	**92.261**	**9.857**	**876**	**41**	**13**
Saldo 30 de setembro de 2016	946	49.340	688	301	31	6
Freios Controil Ltda. (b)						
Saldo 30 de setembro de 2017	**707**	**-**	**-**	**-**	**12**	**-**
Saldo 30 de setembro de 2016	1.449	-	-	-	31	-
Randon Argentina S.A.(a)						
Saldo 30 de setembro de 2017	**26.055**	**-**	**-**	**-**	**54**	**-**
Saldo 30 de setembro de 2016	16.674	-	-	-	157	-
Randon Peru S.A.C (a)						
Saldo 30 de setembro de 2017	**571**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Saldo 30 de setembro de 2016	-	-	-	-	-	-
Randon Administradora de Consórcios Ltda.(a)						
Saldo 30 de setembro de 2017	**1.727**	**-**	**1.268**	**27**	**6**	**-**
Saldo 30 de setembro de 2016	1.908	-	1.144	49	8	-
Banco Randon S.A. (d)						
Saldo 30 de setembro de 2017	**349**	**-**	**8.361**	**3.776**	**9**	**-**
Saldo 30 de setembro de 2016	372	-	9.015	2.935	8	-
Randon Automotive Ltda.(a)						
Saldo 30 de setembro de 2017	**-**	**389**	**-**	**-**	**-**	**1**
Saldo 30 de setembro de 2016	-	1.446	-	-	-	1
Fras-le Argentina S.A. (b)						
Saldo 30 de setembro de 2017	**2.429**	**-**	**-**	**-**	**127**	**-**
Saldo 30 de setembro de 2016	2.628	-	-	-	88	-
Outras partes relacionadas (c)						
Saldo 30 de setembro de 2017	**627**	**2**	**105**	**94**	**34**	**75**
Saldo 30 de setembro de 2016	-	1	27	187	38	44
Total						

	Transações				Prazo médio	
	Venda de produtos e Serviços	Compra de produtos e serviços	Outras receitas	Outras despesas	Recebimentos	Pagamentos
Saldo 30 de setembro de 2017	**82.011**	**236.562**	**36.071**	**7.594**		
Saldo 30 de setembro de 2016	89.108	161.702	28.102	10.029		

(a) Sociedade controlada direta e final da Companhia.

(b) Sociedade controlada pela Fras-le S.A.

(c) Outras partes relacionadas — saldos de mútuos a receber e a pagar mantidos junto a diretores, gerentes, membros do Conselho de Administração e outros saldos com outras partes relacionadas.

(d) Instituição controlada pela Randon Investimentos Ltda.

As operações de vendas com as empresas do grupo Jost Werke atingiram o montante, na Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda, de R$ 740 (R$ 393 em 30 de setembro de 2016).

As transações comerciais praticadas com essas partes relacionadas seguem políticas de preços e prazos específicos estabelecidos em contrato de associação entre as partes. O acordo comercial leva em consideração o prazo, o volume e a especificidade dos produtos adquiridos pelas partes relacionadas, que não são comparáveis aos vendidos para partes não relacionadas.

Nas transações comerciais com vencimentos a prazo, a Companhia utiliza como taxa de juros o Certificado de Depósito Interbancário (CDI), que é a mesma taxa de referência para as transações comerciais praticadas com terceiros. Para as transações comerciais com vencimento à vista não são praticados juros.

Termos e condições de transações com partes relacionadas

As transações de vendas com partes relacionadas referem-se a vendas de mercadorias para abastecimento dos mercados nos quais estão sediadas, vendas de insumos utilizados na produção e prestação de serviços. As operações de compras efetuadas com partes relacionadas referem-se ao fornecimento de insumos utilizados no processo produtivo da Companhia.

Os saldos de conta-corrente, relativos aos contratos de mútuo entre controladora, controladas e outras partes relacionadas, possuem prazo de vencimento indeterminado e são atualizados *pro rata tempore* pela taxa DI-Extra, editada pela Andima, sem juros.

Remuneração do pessoal-chave da Administração da Companhia e suas controladas

A Companhia e suas controladas definiram como pessoal chave: o Conselho de Administração, a Diretoria Estatutária, o Conselho Fiscal, a diretoria não estatutária e os principais executivos.

Os montantes referentes à remuneração do pessoal chave da administração estão representados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	**30/09/2016**	**30/09/2017**	**30/09/2016**
Benefícios de curto prazo (salários, ordenados, participações nos lucros e despesas com assistência médica)	**11.519**	9.482	**18.489**	14.924
Benefícios pós-emprego - contribuições para Randonprev	**539**	668	**872**	1.027
Total	**12.058**	10.150	**19.361**	15.951

A Companhia não realizou o pagamento ao seu pessoal chave da Administração remuneração em outras categorias de i) benefícios de longo prazo, ii) benefícios de rescisão de contrato de trabalho e iii) remuneração baseada em ações.

9 Investimentos

Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	**31/12/2016**	**30/09/2017**	**31/12/2016**
Participação em controladas	**986.101**	921.015	**-**	-
Outros investimentos	**1.272**	1.272	**1.276**	1.276
Lucros não realizados nos estoques	**(161)**	(123)	**-**	-
Lucros não realizados em imóveis	**(1.123)**	(1.123)	**-**	-
	986.089	921.041	**1.276**	1.276

Movimentação dos saldos

A movimentação dos investimentos pode ser assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	**31/12/2016**	**30/09/2017**	**31/12/2016**
Saldos no início do período	**921.041**	778.132	**1.276**	1.648
Integralização de capital social	**819**	158.357	**-**	2
Gasto com emissão de ações	**-**	(1.927)	**-**	-
Baixa outros investimentos	-	(251)	-	(374)
Equivalência patrimonial	**91.948**	39.927	**-**	-
Variação cambial das investidas no exterior	**(1.761)**	(15.475)	**-**	-
Juros sobre capital próprio e dividendos recebidos	**(30.494)**	(47.144)	**-**	-
Avaliação Randonprev	**-**	(4)	**-**	-
Lucros não realizados nos estoques / imóveis	**(38)**	678	**-**	-
Resultado abrangente de controladas	**4.574**	8.748	**-**	-
Saldos no final do período	**986.089**	921.041	**1.276**	1.276

Em 20 de abril de 2016, foi aprovado em Reunião do Conselho de Administração da controlada Fras-le S.A., o efetivo aumento de capital social da controlada no montante total de R$ 300.000, sendo o aporte da Companhia no valor de R$ 158.144, totalizando a participação de 51,16%.

Notas Explicativas

Movimentação dos saldos

	Fras-le S.A.	Master Sistemas Automotivos Ltda.	Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	Randon Implementos para o Transporte Ltda.	Randon Administradora de Consórcios Ltda.	Randon Argentina S.A.	Castertech Fundição e Tecnologia Ltda.	Randon Investimentos Ltda.	Randon Automotiv Ltda
Saldos em 31 de dezembro de 2016	394.697	69.843	33.195	154.213	52.101	14.919	117.044	83.056	1.03
- Juros sobre capital próprio e dividendos recebidos	(18.948)	(3.308)	(1.716)	-	-	(444)	-	(6.078)	
- Integralização de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	
- Ajustes acumulados de conversão	(100)	-	-	-	-	(1.919)	-	-	(2
- Resultados abrangentes	4.574	-	-	-	-	-	-	-	
- Equivalência patrimonial	27.483	11.660	6.004	10.375	19.341	3.874	9.517	4.207	(45
Saldos em 30 de setembro de 2017	**407.706**	**78.195**	**37.483**	**164.588**	**71.442**	**16.430**	**126.561**	**81.185**	**54**

Juros sobre o capital próprio e dividendos recebidos

Até 30 de setembro de 2017, a Companhia recebeu de suas controladas Juros Sobre o Capital Próprio (JSCP) no val
em 31 de dezembro de 2016). A Companhia recebeu dividendos de controladas no valor de R$ 11.745 (R$ 38.342 e
2016).

Notas Explicativas

Informações das investidas

	Fras-le S.A. (***)	Master Sistemas Automotivos Ltda. (*)	Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. (*)	Randon Implementos para o Transporte Ltda.(**)	Randon Administradora de Consórcios Ltda.	Randon Argentina S.A.	Castertech Fundição e Tecnologia Ltda.(*)	Randon Investimentos Ltda.	Rando Automotiv Ltda
Capital social	600.000	60.000	5.690	150.000	30.000	16.190	170.000	75.100	
Quantidade total de ações ou quotas da investida (em lotes de mil)									
- Ordinárias	217.566	-	-	-	-	4.882	-	-	
- Quotas	-	60.000	5.690	150.000	30.000	-	170.000	75.100	2
Participação no capital social, no final do período - %	51,16	51	51	99,99	99,57	95,12	99,99	99,99	1
Ativos	1.213.008	337.469	103.145	171.129	155.813	34.091	178.388	341.114	5
Passivos	415.042	183.635	28.971	3.525	84.062	16.818	51.814	259.928	
Receita líquida	611.304	244.372	112.696	27.673	89.116	62.418	180.667	33.162	5
Patrimônio líquido ajustado	797.966	153.834	74.174	164.604	71.751	17.273	126.574	81.186	5
Lucro/Prejuízo líquido do período	53.615	22.969	11.934	10.376	19.425	4.053	9.428	4.207	(45
Ajustes acumulados de conversão	(100)	-	-	-	-	(1.919)	-	-	(2
Equivalência patrimonial	27.483	11.660	6.004	10.375	19.341	3.874	9.517	4.207	(45
Valor do investimento	**407.706**	**78.195**	**37.483**	**164.588**	**71.442**	**16.430**	**126.561**	**81.185**	**5**

(*) Exclui lucros não realizados nos estoques: Fras-le S.A. (R$ 533), Master Sistemas Automotivos Ltda. (R$ 260), Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. (R$ 346) e Castertech Fundiç

(**) Conforme divulgações públicas e em função do atual cenário econômico, a Companhia decidiu interromper as atividades fabris da controlada Randon Implementos para o Transporte recuperabilidade dos investimentos estão em preparação por parte da administração que estima que não haverá perdas relevantes em relação à parada de produção. Adicionalmente, na operações de comercialização e atendimento aos clientes da Companhia.

(***) Em 31 de dezembro de 2016, ao realizar os testes de redução ao valor recuperável dos ativos, a Companhia identificou que a unidade geradora de caixa da linha de produtos "blocos", Inc., apresentava indicadores de perda em função da avaliação de sua viabilidade econômica. A Companhia e sua controlada indireta, não possuem expectativa de recuperar, em sua in geradora de caixa. O cenário de desvalorização do Real - R$ frente ao Dólar - US$ tiveram impacto favorável no aumento da produção de blocos diretamente no Brasil, ao contrário d América. O valor foi registrado no resultado do exercício de 2016 na Fras-le S.A., na rubrica de outras receitas e despesas operacionais. Em setembro de 2017, a Companhia identifico seu valor recuperável sobre a mesma unidade geradora de caixa, registrando seus efeitos no resultado do exercício de 2017. Adicionalmente, há a possibilidade de retomada da utilizaç alterações na política cambial daquele país.

Notas Explicativas

A propriedade para investimento é constituída de terreno com área total de 110.460 m² e área construída de 28.467 m², localizados na cidade de São Paulo e está mensurado pelo seu valor de custo amortizado. A propriedade para investimento não está sendo utilizada nas atividades operacionais da Companhia e é mantida para auferir aluguel ou para valorização de capital. Em 21 de junho de 2017, a Companhia realizou a venda no valor de R$ 31.000 de parte do terreno e do prédio, com área total de 50.787 m² e 16.275 m², respectivamente. Houve ganho de R$ 645 proveniente dessa venda, porém também houve gastos com intermediação na venda no valor de R$ 1.240, gerando uma despesa líquida para a Companhia de R$ 595.

Em 30 de setembro de 2017 não foram identificados fatores que indicassem a necessidade de constituição de provisão para o valor recuperável de propriedade para investimento.

11 Imobilizado

Controladora

Custo do imobilizado	**Terrenos e prédios**	**Máquinas, equipamentos e moldes**	**Móveis e utensílios**	**Equipamentos de Tecnologia**	**Veículos**	**Imobilizado em andamento**
Saldos em 1º de janeiro de 2016	510.323	568.773	12.454	14.320	17.108	70.133
Aquisições	1.731	9.305	586	450	32	3.733
Baixas	(1.388)	(3.407)	(14)	(139)	(3.555)	-
Transferências	(733)	8.011	693	53	68	(485)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	**509.933**	**582.682**	**13.719**	**14.684**	**13.653**	**73.381**
Aquisições	16.271	4.940	230	153	25	11.047
Baixas	(391)	(2.920)	(883)	(16)	(1.491)	-
Transferências	79	2.130	175	-	-	(1.134)
Saldos em 30 de setembro de 2017	**525.892**	**586.832**	**13.241**	**14.821**	**12.187**	**83.294**

Notas Explicativas

Depreciação e perda do valor Recuperável	**Terrenos e prédios**	**Máquinas, equipamentos e Moldes**	**Móveis e utensílios**	**Equipamentos de tecnologia**	**Veículos**	**Imobilizado em andamento**
Saldos em 1º de janeiro de 2016	(73.486)	(326.779)	(8.377)	(12.485)	(12.045)	-
Depreciação	(7.822)	(34.266)	(679)	(783)	(1.078)	-
Baixas	843	2.427	9	128	2.849	-
Transferências	66	(42)	(31)	7	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016	**(80.399)**	**(358.660)**	**(9.078)**	**(13.133)**	**(10.274)**	-
Depreciação	(5.778)	(24.362)	(559)	(556)	(560)	-
Baixas	68	2.122	881	16	1.066	-
Transferências	(11)	(1)	-	-	-	-
Saldos em 30 de setembro de 2017	**(86.120)**	**(380.901)**	**(8.756)**	**(13.673)**	**(9.768)**	-
Valor residual líquido						
Saldos em 31 de dezembro de 2016	429.534	224.022	4.641	1.551	3.379	73.381
Saldos em 30 de setembro de 2017	**439.772**	**205.931**	**4.485**	**1.148**	**2.419**	**83.294**

Notas Explicativas

Consolidado

Custo do imobilizado	Terrenos e prédios	Máquinas, Equipamentos e moldes	Móveis e utensílios	Equipamentos de computação	Veículos	Imobilizado em andamento	Importação em andamento e adiantamento a fornecedor	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2016	**831.015**	**1.468.686**	**38.596**	**31.688**	**23.281**	**105.511**	**6.312**	**2.505.089**
Aquisições	2.346	16.901	960	815	105	12.540	7.318	40.985
Baixas	(2.233)	(33.511)	(2.204)	(1.755)	(4.794)	(260)	-	(44.757)
Transferências	(55.903)	30.443	929	173	68	(24.397)	(11.665)	(60.352)
Variação cambial	(4.489)	(18.265)	(301)	(435)	(159)	(1.653)	-	(25.302)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	**770.736**	**1.464.254**	**37.980**	**30.486**	**18.501**	**91.741**	**1.965**	**2.415.663**
Aquisições	17.263	8.977	342	1.002	25	26.142	3.211	56.962
Baixas	(492)	(19.418)	(2.556)	(1.206)	(2.564)	(46)	-	(26.282)
Transferências	839	9.054	222	86	73	(9.094)	(1.926)	(746)
Variação cambial	(1.055)	(1.723)	(42)	(40)	(19)	(235)	-	(3.114)
Saldos em 30 de setembro de 2017	**787.291**	**1.461.144**	**35.946**	**30.328**	**16.016**	**108.508**	**3.250**	**2.442.483**
Depreciação e perda do valor Recuperável								
Saldos em 1º de janeiro de 2016	**(140.923)**	**(840.829)**	**(26.596)**	**(27.446)**	**(16.442)**	**-**	**-**	**(1.052.236)**
Depreciação	(15.243)	(79.486)	(1.973)	(1.690)	(1.504)	-	-	(99.896)
Baixas	897	19.951	1.681	1.500	3.758	-	-	27.787
Transferência	5.135	(894)	5	825	-	-	-	5.071
Perdas por redução ao valor recuperável	(3.700)	(6.941)	-	-	-	(1.309)	-	(11.950)
Variação cambial	951	7.007	219	344	112	-	-	8.633
Saldos em 31 de dezembro de 2016	**(152.883)**	**(901.192)**	**(26.664)**	**(26.467)**	**(14.076)**	**(1.309)**	**-**	**(1.122.591)**
Depreciação	(11.007)	(56.125)	(1.384)	(1.161)	(763)	-	-	(70.440)
Baixas	165	14.876	2.241	809	1.607	-	-	19.698
Transferência	341	(16)	15	-	-	-	-	340
Perdas por redução ao valor recuperável	-	(4.041)	-	-	-	-	-	(4.041)
Variação cambial	582	786	28	34	16	37	-	1.483
Saldos em 30 de setembro de 2017	**(162.802)**	**(945.712)**	**(25.764)**	**(26.785)**	**(13.216)**	**(1.272)**	**-**	**(1.175.551)**
Valor residual líquido								
Saldos em 31 de dezembro de 2016	617.853	563.062	11.316	4.019	4.425	90.432	1.965	1.293.072
Saldos em 30 de setembro de 2017	**624.489**	**515.432**	**10.182**	**3.543**	**2.800**	**107.236**	**3.250**	**1.266.932**

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	**31/12/2016**	**30/09/2017**	**31/12/2016**
Construções e benfeitorias em imóveis	**46.492**	40.072	**46.614**	40.942
Fabricação e instalação de máquinas e equipamentos	**30.413**	31.788	**53.213**	47.570
Fabricação de ferramentas	**6.389**	1.521	**8.681**	3.229
	83.294	73.381	**108.508**	91.741

Custos de empréstimos capitalizados

Na controladora, o montante de custo de empréstimos capitalizados no período foi de R$ 3.070. A taxa utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimos passíveis de capitalização foi de 0,49% a.m., que representa a taxa efetiva dos empréstimos específicos.

No consolidado, o montante de custo de empréstimos capitalizados no período foi de R$ 3.222 (R$ 502 em 31 de dezembro de 2016). A taxa utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimos passíveis de capitalização foi de 0,43% a.m. (0,16% a.m. em 31 de dezembro de 2016), que representa a taxa efetiva dos empréstimos específicos.

Arrendamentos mercantis financeiros e ativos em construção

O valor contábil do imobilizado mantido sob compromisso de arrendamento mercantil financeiro em 30 de setembro de 2017 foi de R$ 2.898 (R$ 3.733 em 31 de dezembro de 2016).

Os ativos em construção serão registrados como “terrenos e prédios” após finalização da construção.

Saldos em 31 de dezembro de 2016	**202**	**240**	**109.979**	**110.421**
Aquisições	-	-	458	458
Baixas	-	-	(903)	(903)
Transferências	-	(2)	469	467
Saldos em 30 de setembro de 2017	**202**	**238**	**110.003**	**110.443**
Amortização e perda do valor recuperável				
Saldos em 1º de janeiro de 2016	**-**	**-**	**(56.378)**	**(56.378)**
Amortização	-	-	(12.611)	(12.611)
Baixas	-	-	23	23
Saldos em 31 de dezembro de 2016	**-**	**-**	**(68.966)**	**(68.966)**
Amortização	-	-	(8.922)	(8.922)
Baixas	-	-	564	564
Transferências	-	-	12	12
Saldos em 30 de setembro de 2017	**-**	**-**	**(77.312)**	**(77.312)**
Valor residual líquido				
Saldos em 31 de dezembro de 2016	202	240	41.013	41.455
Saldos em 30 de setembro de 2017	**202**	**238**	**32.691**	**33.131**

Consolidado

Custo ou avaliação	Marcas e Patentes	Intangível em andamento	Software e licenças	Direito de uso de subestação de energia	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2016	**227**	**809**	**177.925**	**16.875**	**195.836**
Aquisições	-	7	2.025	-	2.032
Baixas	(6)	-	(7.920)	(15)	(7.941)
Transferências	-	(303)	2.426	54	2.177
Variação cambial	-	(44)	(332)	-	(376)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	**221**	**469**	**174.124**	**16.914**	**191.728**
Aquisições	-	1.470	1.162	-	2.632
Baixas	-	(719)	(1.453)	-	(2.172)
Transferências	-	(2)	748	-	746
Variação cambial	-	(6)	(1)	-	(7)
Saldos em 30 de setembro de 2017	**221**	**1.212**	**174.580**	**16.914**	**192.927**
Amortização e perda do valor recuperável					
Saldos em 1º janeiro de 2016	**-**	**-**	**(99.789)**	**(6.420)**	**(106.209)**
Amortização	-	-	(18.460)	(2.975)	(21.435)
Baixas	-	-	4.298	-	4.298
Variação cambial	-	-	201	-	201
Saldos em 31 de dezembro de 2016	**-**	**-**	**(113.750)**	**(9.395)**	**(123.145)**
Amortização	-	-	(12.754)	(2.232)	(14.986)
Baixas	-	-	861	-	861
Transferências	-	-	12	-	12
Variação cambial	-	-	21	-	21
Saldos em 30 de setembro de 2017	**-**	**-**	**(125.610)**	**(11.627)**	**(137.237)**
Valor residual líquido					
Saldos em 31 de dezembro de 2016	221	469	60.374	7.519	68.583
Saldos em 30 de setembro de 2017	**221**	**1.212**	**48.970**	**5.287**	**55.690**

Os principais ativos intangíveis referem-se a direitos sobre softwares e licenças adquiridos de terceiros, amortizados ao longo de sua vida útil estimada entre 5 e 8 anos e a direitos de uso de subestação de energia, amortizados linearmente pelo prazo de 10 anos. A Companhia não possui ativos intangíveis gerados internamente.

Durante o período findo em 30 de setembro de 2017, a Companhia não identificou a existência de indicadores de que determinados ativos intangíveis desta poderiam estar acima do valor recuperável, exceto a baixa dos softwares de gestão na operação fabril alocados à controlada Randon Implementos para o Transporte Ltda. (R$ 3.162), em função dos motivos descritos na nota explicativa 9.

13 Adesão à programa tributário

(i) Programa de Regularização Tributária (PRT)

Em 31 de maio de 2017, a Companhia aderiu ao Programa de Regularização Tributária (PRT) nos termos da Medida Provisória 766 de 4 de janeiro de 2017, regulamentada pela Instrução Normativa RFB nº 1.687 de 31 de janeiro de 2017.

O objetivo dessa adesão, foi de incluir no Programa de Regularização Tributária (PRT)eventuais discussões administrativas e judiciais detidas juntos às autoridades fiscais federais, em função dos benefícios gerados para a Companhia e suas controladas com a utilização de prejuízos fiscais das empresas Randon e a finalização dessas discussões.

Os montantes das dívidas tributárias incluídas no PRT foram os seguintes:

	Controladora	**Consolidado**
Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.070)	(4.656)
PIS e COFINS	(767)	(772)
Imposto de Importação	(1.066)	(1.066)
IPI	(341)	(846)
IRRF	-	(667)
Drawback - Tributos Federais	-	(2.415)
Multa	(6.171)	(7.686)
Juros	(4.175)	(8.661)
Outros	-	(322)
Total	**(15.590)**	**(27.091)**

A Companhia optou pelo pagamento à vista e em espécie de 20% dos débitos e liquidação de 80% com a utilização de créditos de prejuízos fiscais e de base de cálculo negativa da contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL). Na liquidação destes saldos, foram utilizados R$ 12.472 de prejuízos fiscais próprios da controladora e R$ 9.201 com prejuízos fiscais de empresas controladas. As empresas controladas Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda, Master Sistemas Automotivos Ltda. e Fras-le S.A. adquiriram prejuízos fiscais e base negativa de CSLL da controlada Randon Implementos para o Transporte Ltda., no montante de R$ 7.497 com deságio de 10%, gerando benefício para a Companhia e suas controladas de R$ 6.747, porém na consolidação esse efeito é nulo. O restante do saldo foi utilizado pela própria Randon Implementos para o Transporte Ltda.

Controladora	**Montante das dívidas incluídas no PRT**	**Redução por pagamento em dinheiro**	**Prejuizos fiscais utilizados**
Imposto de renda e contribuição social	(3.070)	614	2.456
PIS e COFINS	(767)	153	614
Imposto de Importação	(1.066)	213	853
IPI	(341)	68	273
Multa	(6.171)	1.234	4.937
Juros	(4.175)	836	3.339
Total	**(15.590)**	**3.118**	**12.472**

Consolidado	Montante das dívidas incluídas no PRT	Redução por pagamento em dinheiro	Prejuizos fiscais utilizados
Imposto de Renda e Contribuição Social	(4.656)	931	3.725
PIS e COFINS	(772)	154	618
Imposto de Importação	(1.066)	213	853
IPI	(846)	169	677
IRRF	(667)	133	534
Drawback - Tributos Federais	(2.415)	483	1.931
Multa	(7.686)	1.537	6.149
Juros	(8.661)	1.734	6.928
Outros	(322)	64	258
Total	**(27.091)**	**5.418**	**21.673**

Os efeitos contábeis no resultado foram:

	Controladora	Consolidado
Montante das dívidas incluídas no PRT	**(15.590)**	**(27.091)**
Crédito de impostos	**-**	**1.400**
IR/CS Diferido	**-**	**8.071**
Efeito no resultado	**(15.590)**	**(17.620)**

(ii) Programa Especial de Quitação e Parcelamento (REFAZ)

Em 19 de abril de 2017, a Companhia aderiu a este programa para regularizar o ICMS decorrente de Auto de Lançamento oriundo de denúncia espontânea de um Ato Concessório de Drawback, na modalidade suspensão, no montante de R$ 4.137. Com a regularização do referido débito a Companhia se beneficiou com a redução de 40% dos juros e 65% da multa e o impacto líquido no resultado foi de R$ 951.

	Controladora	Consolidado
Montante das dívidas incluídas no REFAZ	**-**	**(4.137)**
Crédito de impostos	**-**	**2.201**
Redução multa	**-**	**413**
Redução juros	**-**	**572**
Efeito no resultado	**-**	**(951)**

(iii) Programa Especial de Regularização Tributária (PERT)

Em 15 de agosto de 2017, a controladora Randon S.A. Implementos e Participações e em 26 de setembro de 2017 sua controlada direta Master Sistemas Automotivos Ltda, aderiram ao Programa Especial de Regularização Tributária PERT nos termos da Medida Provisória 783 de 31 de maio de 2017, regulamentada pela Instrução Normativa RFB nº 1.711 de 16 de junho de 2017 e convertida na lei 13.496 de 24 de outubro de 2017.

Os montantes das dívidas tributárias incluídas no PERT foram os seguintes:

	Controladora	Consolidado
Imposto de Renda e Contribuição Social	-	**(778)**
PIS e COFINS	**(93)**	**(93)**
Multa	**(19)**	**(174)**
Juros	**(15)**	**(71)**
Total	**(127)**	**(1.116)**

A adesão da controladora Randon S.A. Implementos e Participações e de sua controlada direta Master Sistemas Automotivos Ltda. no PERT-demais débitos, teve como opção o pagamento à vista de 7,5% do valor da dívida consolidada, sem reduções, em 5 parcelas mensais e sucessivas, de agosto a dezembro de 2017, e o restante liquidado integralmente com a utilização de prejuízos fiscais e de base de cálculo negativa da contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) em janeiro de 2018, em parcela única, com redução de 90% dos juros e 50% das multas. Na liquidação destes saldos, serão utilizados R$ 97 de prejuízos fiscais e de base de cálculo negativa da CSLL próprios da controladora e R$ 797 com prejuízos fiscais e base de cálculo negativa da CSLL da empresa controlada. A empresa controlada Master Sistemas Automotivos Ltda., adquiriu prejuízos fiscais e base negativa de CSLL da controlada Randon Implementos para o Transporte Ltda., no montante de R$ 797, com deságio de 10%, gerando benefício para a Companhia e suas controladas de R$ 80, porém na consolidação esse efeito é nulo.

Controladora	**Montante das dívidas incluídas no PRT**	**Redução por pagamento em dinheiro**	**Redução multa e juros**	**Prejuizos fiscais utilizados**
PIS e COFINS	(93)	-	-	93
Multa	(19)	8	9	2
Juros	(15)	2	11	2
Total	**(127)**	**10**	**20**	**97**

Notas Explicativas

Consolidado	Montante das dívidas incluídas no PRT	Redução por pagamento em dinheiro	Redução multa e juros	Prejuizos fiscais utilizados
Imposto de Renda e Contribuição Social	(778)	58	-	720
PIS e COFINS	(93)	7	-	86
Multa	(175)	14	81	80
Juros	(70)	5	57	8
Total	**(1.116)**	**84**	**138**	**894**

Os efeitos contábeis no resultado foram:

	Controladora	Consolidado
Montante das dívidas incluídas no PERT	**(106)**	**(108)**
IR/CS Diferido	**-**	**703**
Efeito no resultado	**(106)**	**595**

14 Provisão para litígios

A Companhia e suas controladas são parte em processos judiciais e administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, oriundos do curso normal das operações, os quais envolvem questões cíveis, tributárias, trabalhistas e previdenciárias. A perda estimada foi provisionada no passivo não circulante, com base na opinião de seus assessores jurídicos, para os casos em que a perda é considerada provável.

O quadro a seguir demonstra, na data-base de 30 de setembro de 2017, os valores estimados do risco contingente (perda), conforme opinião de seus assessores jurídicos:

Controladora

	30/09/2017			**31/12/2016**			**Depósito judicial**	
Passivo contingente	**Provável**	**Possível**	**Remoto**	**Provável**	**Possível**	**Remoto**	**30/09/2017**	**31/12/2016**
a) cível	**845**	**8.611**	**60**	918	8.931	385	**21**	21
b) tributário	**-**	**64.973**	**20.040**	3.016	72.508	13.724	**37**	375
c) trabalhista	**13.107**	**28.396**	**333**	10.789	22.199	3.082	**7.797**	3.818
d) previdenciário	**256**	**6.181**	**-**	282	5.976	-	**609**	1.432
Total:	**14.208**	**108.161**	**20.433**	15.005	109.614	17.191	**8.464**	5.646

Consolidado

	30/09/2017			**31/12/2016**			**Depósito judicial**	
Passivo contingente	**Provável**	**Possível**	**Remoto**	**Provável**	**Possível**	**Remoto**	**30/09/2017**	**31/12/2016**
a) cível	**1.746**	**24.695**	**96**	1.283	17.823	443	**27**	27
b) tributário	**678**	**126.025**	**34.489**	4.296	157.476	32.420	**6.303**	7.697
c) trabalhista	**24.315**	**84.361**	**351**	19.109	62.326	5.396	**17.051**	9.146
d) previdenciário	**477**	**9.625**	**-**	1.017	9.555	-	**739**	635
Total:	**27.216**	**244.706**	**34.936**	25.705	247.180	38.259	**24.120**	17.505

- **Cível** - Representado por ações indenizatórias movidas, majoritariamente, por clientes contra a Companhia.
- **Tributário** - Representado por autuações federais que se encontram, em andamento, parte na esfera administrativa e parte na esfera judicial.
- **Trabalhista** - diversas reclamatórias trabalhistas vinculadas, em sua maioria, a vários pleitos indenizatórios, horas extras e insalubridade.
- **Previdenciário** - Autuações do INSS (Instituto Nacional de Seguridade Social) que se encontram em fase de julgamento na Receita Federal do Brasil e algumas já sendo discutidas na esfera judicial.

15 Empréstimos e Financiamentos

				Controladora		Consolidado	
	Indexador	Juros	Vencimento final do contrato	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Circulante							
Moeda nacional:							
FINIMP	Libor + Variação cambial	3,05% a.a.	29/08/2017	-	-	-	353
FINAME	Variação cambial + Taxa fixa	9,0% a 9,1% a.a.	15/08/2018	**117.743**	57.904	**117.743**	57.904
FINEP	Taxa fixa /TJLP	3,5% a 5,25% a.a.	15/12/2023	**8.569**	16.610	**18.388**	26.446
Financiamentos	Taxa fixa/ CDI/TJLP	1,2% a 11,0% a.a.	20/04/2019	**99.463**	132.045	**99.816**	133.748
Fundopem	IPCA	3,0% a.a.	21/05/2027	**3.614**	3.595	**11.993**	10.493
BNDES	Taxa Fixa / TJLP	1,97% a 4,15%a.a.	15/01/2023	**12.205**	17.296	**22.856**	33.566
BNDES	Taxa Fixa	8,0% a.a.	16/10/2017	**50.797**	50.795	**50.797**	101.590
Debêntures	Taxa CDI	1,15% a 3,0%a.a.	07/12/2021	**20.299**	15.806	**20.299**	15.806
Leasing	CDI-OVER	3,7% a.a.	30/03/2018	**1.176**	2.413	**1.176**	3.008
Captação no mercado aberto	Taxa Fixa	0% a 20,46% a.a.	01/09/2022	-	-	**58.707**	83.516
Captação no mercado aberto	TJLP/SELIC	7,9% a 11,0% a.a.	01/09/2022	-	-	**1.849**	781
Vendor	SELIC	3,0% a.a.	02/09/2019	**375**	485	-	-
ACC	Variação cambial + Taxa Fixa	3,6% a 4,7%a.a.	08/09/2018	**9.546**	19.779	**77.153**	67.421
Moeda estrangeira:							
Financiamento	Variação cambial + Libor	3,0% a 4,5%a.a.	20/03/2020	**65.025**	76.268	**107.687**	124.297
Financiamento	Taxa fixa	20,6% a.a.	01/09/2018	-	-	**2.392**	431
Empréstimo de capital de giro	Badlar	4,0% a 4,5% a.a.	09/08/2019	-	-	**3.651**	3.501
BNDES	UMBNDES/Variação cambial	1,97% a 2,8% a.a.	15/01/2023	**4.754**	6.082	**8.233**	12.197
Financiamentos	Taxa fixa + variação cambial/Libor	2,5% a 4,5% a.a	07/08/2019	**98.220**	102.419	**98.220**	102.417
				491.786	501.497	**700.960**	777.475
Não circulante							
Moeda nacional:							
FINEP	Taxa fixa/ TJLP	3,5% a 5,25% a.a.	15/12/2023	**11.555**	15.953	**47.347**	59.060
Financiamentos	Taxa fixa/ CDI/TJLP	1,2% a 11,0% a.a.	20/04/2019	**246.000**	269.000	**306.000**	329.065
Fundopem	IPCA	3,0% a.a.	21/05/2027	**15.625**	17.905	**61.256**	68.046
BNDES	Taxa Fixa / TJLP	1,97% a 4,15% a.a.	15/01/2023	**20.668**	29.510	**29.694**	44.932
Debêntures	Taxa CDI	1,15% a 3,0%a.a.	07/12/2021	**700.000**	700.000	**700.000**	700.000
Leasing	CDI-OVER	3,7% a.a.	30/03/2018	-	582	-	582
Captação no mercado aberto	Taxa Fixa	0% a 20,46% a.a.	01/09/2022	-	-	**38.524**	80.223
Captação no mercado aberto	TJLP/SELIC	7,9% a 11,0% a.a.	01/09/2022	-	-	**5.622**	182
Moeda estrangeira:							
Financiamento	Variação cambial + Libor	3,0% a 4,5% a.a.	20/03/2020	**86.400**	148.141	**129.600**	234.063
Financiamento	Taxa Fixa	20,6% a.a.	01/09/2018	-	-	-	2.686
Empréstimo de capital de giro	Badlar	4,0% a 4,5% a.a.	09/08/2019	-	-	**2.189**	5.726
BNDES	UMBNDES/Variação cambial	1,97% a 2,8 % a.a.	15/01/2023	**8.626**	12.514	**11.608**	17.622
Financiamentos	Taxa fixa + variação cambial/Libor	2,5% a 4,5% a.a.	07/08/2019	**24.552**	109.656	**24.552**	109.656
				1.113.426	1.303.261	**1.356.392**	1.651.843
Total de empréstimos sujeitos a juros				**1. 605.212**	1.804.758	**2.057.352**	2.429.318

Os financiamentos e empréstimos estão garantidos por avais e fianças para as controladas no valor de R$ 399.231 (R$ 436.284 em 31 de dezembro de 2016). Não há notas promissórias e cartas fiança.

Adicionalmente, a Companhia detêm contratos de financiamentos no valor de R$ 440.517 que prevêem o cumprimento de compromissos financeiros (*Covenants*), nas datas base de encerramento de cada exercício social.

Abaixo a descrição dos mesmos:

- Dívida Financeira Líquida/EBITDA (Consolidado sem a controlada Banco Randon S.A.) de no máximo 3,0 vezes;

- Dívida Financeira Líquida/EBITDA (Consolidado sem a controlada Banco Randon S.A.) de no máximo 3,5 vezes;

- Patrimônio Líquido consolidado/Ativo consolidado de no mínimo 0,3.

Em 30 de setembro de 2017, o índice de Dívida Financeira Líquida/EBITDA (Randon Consolidado sem a controlada Banco Randon S.A.) foi de 1,5 vezes o EBITDA dos últimos doze meses, portanto abaixo do definido pelo *covenant* e o índice de Patrimônio Líquido consolidado/Ativo consolidado foi de 0,405 portanto acima do definido pelo *covenant.*

Captação no mercado aberto
As captações de mercado aberto referem-se a captações efetuadas pela controlada Banco Randon S.A., com o BNDES, para financiamento de operações de FINAME. Sobre parte das captações, incidem encargos financeiros de 1,97% a 9,1% a.a. mais a variação da TJLP e parte das captações têm taxa fixa que varia de 0% a 20,6% a.a..

Debêntures
As debêntures referem-se a captações efetuadas em 22 de janeiro, 26 de agosto de 2013 e em 07 de dezembro de 2016, nos montantes totais de R$ 300.000, R$ 200.000, R$ 200.000, respectivamente, sendo que todas ocorreram por meio de instrumento particular de colocação com esforços restritos, de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, sob regime de subscrição, sendo as duas primeiras captações realizadas em série única e a terceira captação realizada em duas séries, sendo a primeira série emitida com valor de R$ 130.000 e a segunda série emitida com valor de R$ 70.000. Os vencimentos das debêntures emitidas no ano de 2013 ocorrerão em 18 de dezembro de 2019 e 01 de agosto de 2020, respectivamente. A primeira e segunda série das debêntures emitidas em 2016 terão vencimento em 09 de dezembro de 2019 e 07 de dezembro de 2021, respectivamente.

Fundopem/RS
Em dezembro de 2006, a Companhia e sua controlada Fras-le S.A. assinaram Termo de Ajuste perante o Estado do Rio Grande do Sul, como adesão ao Fundopem/RS (Fundo Operação Empresa do Estado do Rio Grande do Sul).

A subvenção governamental constitui-se em postergação de pagamento de parcela do débito de ICMS gerado mensalmente, com uma carência de 33 a 54 meses e prazo de pagamento entre 54 a 96 meses, a partir de cada débito, corrigido pelo IPCA/IBGE e taxa de juros de 3% a.a. Na parcela do débito, com pagamento postergado, apurada a partir de incremento de faturamento, aumento na geração de débito de ICMS e geração de empregos, conforme definido no Termo de Ajuste Fundopem - RS.

Para incremento de valor financiado, a Companhia e suas controladas observam todas as exigências para obtenção deste tipo de incentivo, a saber:

- Faturamento bruto incremental mensal;
- ICMS incremental mensal; e
- Número de empregos diretos incrementais.

Vendor

A Companhia possui, em 30 de setembro de 2017, operações financeiras de *vendor* em aberto no montante de R$ 375 (R$ 485 em 31 de dezembro de 2016) na controladora e R$ 3.354 (R$ 3.370 em 31 de dezembro de 2016), no consolidado, nas quais participa como interveniente garantidora.

Nessas operações, a Companhia realiza a liquidação das operações em aberto caso o cliente devedor do contas a receber, vinculado à operação, não realize o pagamento à instituição financeira no prazo pactuado entres as partes.

A partir de março de 2014, essas operações são realizadas diretamente pelo Banco Randon S.A., e este assume parte dos riscos relacionados à inadimplência e/ou pagamento após o prazo pelo cliente.

O montante reconhecido como passivo financeiro é contrapartida dos montantes antecipados pela instituição financeira à Companhia, cujo contas a receber de origem ainda não foi reconhecido, considerando a retenção de riscos pela Companhia relacionados à inadimplência e/ou ao pagamento após o prazo pelo cliente. O prazo médio de vencimento dessas operações é de 35 dias.

Movimentação dos passivos do Fluxo de Caixa das atividades de financiamento

Conforme requerido pelo CPC 03 (R2) Demonstração do Fluxo de Caixa, a Companhia demonstra a seguir a movimentação dos passivos do fluxo de caixa das atividades de financiamento:

Controladora

		Alterações caixa		Alterações não caixa		
	Saldo em 31/12/2016	**Recebidos/(Pagos) de atividades de financiamento**	**Pagamento de juros**	**Despesa de juros sobre dívidas e juros sobre mútuos**	**Variação cambial e outros**	**Saldo em 30/09/2017**
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	1.804.758	(181.045)	(128.292)	120.715	(10.924)	**1.605.212**
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	91	-	(15.044)	15.000	-	**47**

		Alterações caixa		Alterações não caixa		
	Saldo em 31/12/2015	**Recebidos/(Pagos) de atividades de financiamento**	**Pagamento de juros**	**Despesa de juros sobre dívidas e juros sobre mútuos**	**Variação cambial e outros**	**Saldo em 30/09/2016**
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	2.199.695	(490.505)	(136.001)	134.007	(108.633)	1.598.563
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	115	-	(24)		-	91

Consolidado

		Alterações caixa		Alterações não caixa		
	Saldo em 31/12/2016	**Recebidos/(Pagos) de atividades de financiamento**	**Pagamento de juros**	**Despesa de juros sobre dívidas e juros sobre mútuos**	**Variação cambial e outros**	**Saldo em 30/09/2017**
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	2.429.318	(348.847)	(150.170)	142.338	(15.287)	**2.057.352**
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	13.950	-	(41.400)	31.105	-	**3.655**

		Alterações caixa		Alterações não caixa		
	Saldo em 31/12/2015	**Recebidos/(Pagos) de atividades de financiamento**	**Pagamento de juros**	**Despesa de juros sobre dívidas e juros sobre mútuos**	**Variação cambial e outros**	**Saldo em 30/09/2016**
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	3.094.543	(670.610)	(166.541)	162.947	(150.576)	2.269.763
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	7.990	-	(14.949)	12.646	-	5.687

16 Resultado por ação

Em atendimento ao CPC 41 (IAS 33), a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o resultado por ação, para os períodos findos em 30 de setembro de 2017 e 2016.

O cálculo básico de resultado por ação é feito através da divisão do lucro/(prejuízo) líquido do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o período.

O resultado diluído por ação é calculado através da divisão do lucro/(prejuízo) líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da controladora, pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o período mais a quantidade média ponderada de ações

ordinárias e preferenciais que seriam emitidas na conversão de todas as ações potenciais diluídas. O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos resultados básico e diluído por ação:

	30/09/2017		30/09/2016	
	Ordinárias	**Preferenciais**	**Ordinárias**	**Preferenciais**
Lucro/(Prejuízo) líquido do exercício	14.536	28.601	(6.294)	(12.421)
Total de ações emitidas (em milhares)	116.516	229.260	107.182	211.531
Lucro/Prejuízo por ação - básico e diluído (em Reais)	0,12	0,12	(0,05)	(0,05)

Em 29 de junho de 2016, através de deliberação do Conselho de Administração da Companhia aprovou, no limite de seu capital autorizado, o aumento do seu capital social, no valor de R$ 93.170, mediante emissão privada de 14.155.159 ações ordinárias e 26.888.834 ações preferenciais nominativas com o objetivo de fortalecimento da estrutura de capital e patrimônio da Companhia.

17 Impostos sobre o lucro

A composição da despesa de imposto de renda e contribuição social, nos períodos findos em 30 de setembro de 2017 e 2016, encontra-se resumida a seguir:

	Controladora		Consolidado	
Imposto de renda e contribuição social correntes:	**30/09/2017**	**30/09/2016**	**30/09/2017**	**30/09/2016**
Despesa de imposto de renda e contribuição social correntes	**45**	(18)	**(53.172)**	(37.631)
Imposto de renda e contribuição social diferidos:				
Relativos à constituição e reversão de diferenças temporárias e prejuízos fiscais	**10.392**	30.762	**23.545**	35.782
Despesa de imposto de renda e contribuição social apresentados na demonstração do resultado	**10.437**	30.744	**(29.627)**	(1.849)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	**30/09/2016**	**30/09/2017**	**30/09/2016**
Demonstração do resultado abrangente				
Imposto de renda e contribuição social diferidos relativos a itens debitados ou creditados diretamente ao patrimônio líquido durante o exercício:				
Ajuste de Avaliação Patrimonial - *Hedge Accounting*	**-**	**-**	**1.647**	**-**
	-	**-**	**1.647**	

A conciliação entre a despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro contábil pela alíquota fiscal local, nos períodos findos em 30 de setembro de 2017 e 2016, está descrita a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	**30/09/2016**	**30/09/2017**	**30/09/2016**
Lucro/(prejuízo) contábil antes dos impostos	**32.700**	(49.459)	**120.903**	29.497
À alíquota fiscal combinada de 34%	**11.118**	(16.816)	**41.107**	10.029
Diferencial de alíquota de controladas	**-**	-	**881**	1.084
Adições permanentes:				
Despesas não dedutíveis	**3.943**	414	**5.416**	1.190
Juros sobre capital próprio recebidos	**6.375**	3.060	**-**	-
Outros itens	**1.141**	1.122	**4.376**	2.028
Exclusões permanentes:				
Resultado de equivalência patrimonial	**(31.262)**	(16.715)	**-**	-
Juros sobre capital próprio pagos	**-**	-	**(5.971)**	(3.035)
Incentivo à tecnologia	**-**	-	**(816)**	(390)
Deduções/ Incentivos fiscais	**(1.472)**	-	**(13.363)**	(1.364)
Outros itens	**(280)**	(1.809)	**(2.003)**	(7.693)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	**(10.437)**	(30.744)	**29.627**	1.849
Alíquota efetiva	**31,92%**	62,16%	**24,50%**	6,27%

Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, referem-se a:

Controladora

	Balanço patrimonial		Resultado	
	30/09/2017	**31/12/2016**	**30/09/2017**	**30/09/2016**
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL a compensar	**144.560**	123.415	**33.617**	47.910
Provisão para comissões e fretes	**741**	414	**327**	910
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	**9.371**	9.070	**301**	3.011
Provisão para garantias	**5.394**	5.906	**(512)**	1.349
Provisão para mercadoria a entregar	**-**	-	**-**	(719)
Provisão para perdas de estoques	**3.276**	2.945	**331**	352
Operações de derivativos	**(745)**	18	**(763)**	198
Provisão para participação nos resultados	**834**	1.582	**(748)**	(693)
Ajustes das Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09	**(947)**	(1.097)	**150**	1.017
Provisão para litígios	**4.898**	5.180	**(282)**	435
Provisão para desvínculo de funcionários	**480**	2.282	**(1.802)**	(425)
Provisões diversas	**1.567**	1.688	**(121)**	(2.254)
Ágio na aquisição de participação em controlada	**27.590**	44.144	**(16.554)**	(16.554)
Randonprev avaliação atuarial	**(1.071)**	(229)	**(842)**	433
Depreciação acelerada incentivada	**-**	-	**-**	927
Valor justo ativo imobilizado	**(37.814)**	(33.744)	**(4.070)**	770
Depreciação vida útil/fiscal	**(34.116)**	(35.451)	**1.335**	(5.930)
Reavaliação a realizar	**(2.932)**	(2.957)	**25**	25
Despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos	**-**	-	**10.392**	30.762
Ativo fiscal diferido líquido	**121.086**	123.166	**-**	-

Consolidado

	Balanço patrimonial		Patrimônio Líquido		Resultado	
	30/09/2017	**31/12/2016**	**30/09/2017**	**31/12/2016**	**30/09/2017**	**30/09/2016**
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL a compensar	**207.142**	183.721	**-**	-	**45.271**	50.860
Provisão para comissões e fretes	**2.456**	2.441	**-**	-	**15**	(231)
Provisão para devedores duvidosos	**18.551**	15.208	**-**	-	**3.343**	2.224
Provisão para garantias	**5.995**	8.833	**-**	-	**(2.838)**	414
Provisão para mercadoria a entregar	**-**	1.085	**-**	-	**(1.085)**	(763)
Provisão para perdas de estoques	**5.224**	4.863	**-**	-	**361**	504
Operações de derivativos	**(1.725)**	(387)	**1.647**	-	**309**	(49)
Provisão para participação nos resultados	**6.334**	5.818	**-**	-	**516**	383
Ajustes das Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09	**(3.019)**	(2.946)	**-**	-	**(73)**	530
Provisão para litígios	**9.110**	5.777	**-**	-	**3.333**	504
Provisão para desvínculo de funcionários	**1.292**	2.331	**-**	-	**(1.039)**	(905)
Ágio na aquisição de participação em controlada	**27.590**	44.144	**-**	-	**(16.554)**	(16.554)
Provisões diversas	**13.726**	12.632	**-**	-	**1.094**	2.661
Randonprev avaliação atuarial	**(1.783)**	43	**-**	(9)	**(1.826)**	881
Depreciação acelerada incentivada	**-**	-	**-**	-	**-**	2.225
Valor justo ativo imobilizado	**(60.642)**	(58.093)	**-**	-	**(2.549)**	1.281
Depreciação vida útil / fiscal	**(70.394)**	(65.636)	**-**	-	**(4.758)**	(8.208)
Reavaliação a realizar	**(2.932)**	(2.957)	**-**	-	**25**	25
Despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos					**23.545**	35.782
Ativo fiscal diferido	**195.018**	195.907	**-**			
Passivo fiscal diferido	**(38.093)**	(39.030)	**-**			
Patrimônio líquido	**-**	-	**1.647**	(9)		
Ativo/Passivo fiscal diferido	**156.925**	156.877				

A Companhia e suas controladas possuem prejuízos fiscais gerados no Brasil, no valor de R$ 460.045 (446.874 em 30 de setembro de 2016), passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros da empresa em que foi gerado. O registro e a manutenção do imposto e da contribuição social diferidos ativos estão suportados por estudo elaborados pela Administração, que comprovam a capacidade da Companhia em gerar lucros tributáveis futuros, que garantam a realização dos créditos de impostos dentro de um período estimado de dezessete anos.

As estimativas de recuperação dos créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social foram baseadas nas projeções dos lucros tributáveis, levando-se em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do período. Consequentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro, tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões.

18 Receita líquida de vendas

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	**30/09/2016**	**30/09/2017**	**30/09/2016**
Receita bruta de vendas	**1.258.312**	1.300.768	**2.629.792**	2.545.183
Devolução de vendas	**(4.700)**	(15.066)	**(9.659)**	(29.201)
Ajuste a valor presente	**(12.938)**	(17.804)	**(27.784)**	(34.849)
Impostos sobre a venda	**(213.980)**	(249.471)	**(508.803)**	(479.545)
Receita operacional líquida	**1.026.694**	1.018.427	**2.083.546**	2.001.588

19 Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	**30/09/2016**	**30/09/2017**	**30/09/2016**
Despesas por função				
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	**(899.610)**	(941.415)	**(1.589.409)**	(1.596.155)
Despesas com vendas	**(68.690)**	(84.389)	**(199.667)**	(202.624)
Despesas gerais adm + honorarios administradores	**(68.594)**	(65.491)	**(144.256)**	(140.704)
Outras despesas operacionais	**(17.212)**	(5.642)	**(83.332)**	(34.729)
	(1.054.106)	(1.096.937)	**(2.016.664)**	(1.974.212)
Despesas por natureza				
Depreciação e amortização	**(40.737)**	(42.998)	**(85.426)**	(91.492)
Despesas com Pessoal - Salário e Benefícios	**(153.563)**	(177.721)	**(415.910)**	(418.949)
Honorários da administração	**(6.885)**	(6.512)	**(11.131)**	(12.388)
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	**(679.875)**	(697.879)	**(1.011.410)**	(973.523)
Fretes	**(21.289)**	(26.415)	**(52.446)**	(52.722)
Energia elétrica	**(8.841)**	(12.013)	**(30.742)**	(38.970)
Comissões	**(11.434)**	(7.529)	**(51.919)**	(44.759)
Conservação e manutenção	**(25.948)**	(17.045)	**(63.080)**	(42.663)
Despesas com TI	**(7.886)**	(6.912)	**(13.272)**	(12.737)
Assistência técnica	**(7.553)**	(13.050)	**(8.982)**	(13.296)
Aluguéis	**(5.906)**	(8.632)	**(19.562)**	(15.937)
Serviços administrativos	**(17.285)**	(17.480)	**(36.707)**	(27.088)
Redução ao valor recuperável do ativo imobilizado	-	-	**(3.999)**	-
Despesas com processos judiciais	**(5.376)**	(28)	**(8.825)**	(73)
Multas indedutiveis	**(6.521)**	(32)	**(7.988)**	(720)
Outras despesas	**(55.007)**	(62.691)	**(195.265)**	(228.895)
	(1.054.106)	(1.096.937)	**(2.016.664)**	(1.974.212)

20 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	**30/09/2016**	**30/09/2017**	**30/09/2016**
Receitas financeiras:				
Variação cambial	**17.462**	31.859	**41.550**	68.628
Juros sobre rendimentos de aplicações financeiras	**64.202**	97.095	**124.490**	150.940
Receitas de operações de *swap*	**3.150**	3.872	**3.150**	4.114
Ganhos com outras operações de derivativos	**1.151**	-	**1.816**	808
Ajuste a valor presente	**12.652**	17.183	**27.218**	29.290
Outras receitas financeiras	**7.009**	8.196	**11.242**	12.730
	105.626	158.205	**209.466**	266.510
Despesas financeiras:				
Variação cambial	**(16.897)**	(27.787)	**(39.962)**	(69.892)
Juros sobre financiamentos	**(119.712)**	(133.986)	**(131.925)**	(157.326)
Despesas de operações de *swap*	**(931)**	(4.455)	**(1.830)**	(7.228)
Perdas com outras operações de derivativos	**(1.116)**	(800)	**(1.116)**	(858)
Despesas de contratos de mútuos	**(216)**	(703)	**(367)**	(745)
Ajuste a valor presente	**(9.847)**	(8.061)	**(16.455)**	(7.948)
Juros de mora	**(4.373)**	(43)	**(9.530)**	(253)
Descontos concedidos	**(72)**	(207)	**(1.440)**	(4.640)
Var. monet. s/financiamento - Mercado Nacional	**(1.932)**	(4.234)	**(3.348)**	(8.786)
Custos bancários	**(3.998)**	(287)	**(11.350)**	(6.018)
Outras despesas financeiras	**(8.261)**	(10.366)	**(15.669)**	(23.510)
	(167.355)	(190.929)	**(232.992)**	(287.204)
Resultado financeiro	**(61.729)**	(32.724)	**(23.526)**	(20.694)

21 Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades operacionais, bem como a reduzir a exposição a riscos financeiros, principalmente de créditos e aplicações de recursos, riscos de mercado (câmbio e juros) e riscos de liquidez, aos quais a Companhia entende que está exposta, de acordo com sua natureza de negócios e estrutura operacional.

Uma parcela das receitas da Companhia e de suas controladas é gerada pela comercialização de produtos para o mercado externo. Dessa forma, a volatilidade da taxa de câmbio está associada aos riscos de mercado a que a Companhia e suas controladas estão expostas.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas contratam operações de financiamentos no mercado financeiro com taxas pré-fixadas ou pós-fixadas. Portanto, a Companhia apresenta um risco à variação das taxas de juros no endividamento contratado com taxas de juros pós-fixadas.

Os valores justos são determinados com base em cotações de preços de mercado, quando disponíveis, ou, na falta destes, no valor presente de fluxos de caixa esperados. Os valores justos de caixa e equivalentes a caixa, de contas a receber de clientes, da dívida de curto prazo e de contas a pagar a fornecedores são equivalentes aos seus valores contábeis. Os valores justos de outros ativos e passivos de longo prazo não diferem significativamente de seus

valores contábeis.

A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias elaboradas e aprovadas pela Administração da Companhia, atreladas ao estabelecimento de sistemas de controle e determinação de limites de posições.

Os riscos da Companhia e suas controladas estão descritos a seguir:

Risco de mercado
A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser de *commodities*, de ações, entre outros. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a receber e empréstimos a pagar, depósitos, instrumentos financeiros mantidos até o vencimento e mensurados ao valor justo através do resultado e instrumentos financeiros derivativos.

Encontra-se a seguir uma comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia apresentados nas informações financeiras intermediárias.

Controladora

	Nota	Hierarquia	Valor contábil		Valor justo	
Ativos			**30/09/2017**	**31/12/2016**	**30/09/2017**	**31/12/2016**
Valor justo por meio do resultado						
Caixa e equivalentes de caixa	4	**(2)**	**470.684**	619.385	**470.684**	619.385
Empréstimos e recebíveis						
Aplicações financeiras de liquidez não imediata - circulante	5	**(2)**	**132.212**	265.225	**132.212**	264.926
Aplicações financeiras de liquidez não imediata - não circulante	5	**(2)**	**139.128**	104.263	**139.128**	104.145
Clientes	6	**(2)**	**178.019**	174.694	**178.019**	174.694
Cotas de Consórcio		**(2)**	**29.122**	24.215	**29.122**	24.215
Instrumentos financeiros derivativos	21	**(2)**	**2.192**	-	**2.192**	-
Passivos						
Passivos pelo custo amortizado						
Fornecedores			**(147.238)**	(95.830)	**(147.238)**	(95.830)
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	15	**(2)**	**(1.317.635)**	(1.349.678)	**(1.157.504)**	(1.329.415)
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	15	**(2)**	**(287.577)**	(455.080)	**(256.468)**	(474.910)
Valor justo por meio do resultado						
Instrumentos financeiros derivativos	21	**(2)**	-	(53)	-	(53)
Total			**(801.093)**	(712.859)	**(609.853)**	(712.843)

Consolidado

	Nota	Hierarquia	Valor contábil		Valor justo	
Ativos			**30/09/2017**	**31/12/2016**	**30/09/2017**	**31/12/2016**
Valor justo por meio do resultado						
Caixa e equivalentes de caixa	4	**(2)**	**1.026.144**	1.133.643	**1.026.144**	1.133.643
Empréstimos e recebíveis						
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	5	**(2)**	**496.218**	680.983	**496.203**	680.561
Clientes	6	**(2)**	**583.208**	580.741	**583.208**	580.741
Cotas de Consórcio		**(2)**	**65.453**	61.341	**65.453**	61.341
Valor justo por meio do resultado						
Instrumentos financeiros Derivativos	21	**(2)**	**2.509**	1.216	**2.509**	1.216
Passivos						
Passivo pelo custo amortizado						
Fornecedores			**(269.226)**	(170.058)	**(269.226)**	(170.058)
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	15	**(2)**	**(1.669.220)**	(1.816.722)	**(1.468.870)**	(1.748.949)
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	15	**(2)**	**(388.132)**	(612.596)	**(341.523)**	(680.422)
Valor justo por meio do resultado						
Instrumentos financeiros derivativos	21	**(2)**	-	(53)	-	(53)
Total			**(153.046)**	(141.505)	**93.898**	(141.980)

Hierarquia de valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

- **Nível 1:** preços cotados (sem ajuste) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- **Nível 2:** outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;
- **Nível 3:** técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

A Companhia possui apenas instrumentos financeiros derivativos avaliados a valor justo considerando uma técnica de avaliação de Nível 2. Não houve transferências entre os níveis 1, 2 e 3 durante o período de 2017.

Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado.

A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis.

A Companhia gerencia o risco de taxa de juros mantendo uma carteira equilibrada entre empréstimos a receber e empréstimos a pagar sujeitos a taxas fixas e variáveis. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas adotam como prática diversificar as captações de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas, análise permanente de riscos das instituições financeiras e, em determinadas circunstâncias, avaliam a necessidade de contratação de operações de *hedge* para travar o custo financeiro das operações.

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras, bem como as despesas financeiras provenientes dos empréstimos e financiamentos da Companhia, são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como TJLP, IPCA, LIBOR, BADLAR e CDI.

Sensibilidade a taxas de juros

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes no resultado da Companhia antes da tributação (é afetada pelo impacto dos empréstimos a pagar sujeitos a taxas variáveis).

Foram considerados três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia, mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de juros nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a esses riscos.

A análise de sensibilidade leva em consideração as posições em aberto, na data-base de 30 de setembro de 2017, com base em valores nominais e juros de cada instrumento contratado.

Controladora

Operação	Moeda	Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto
Deterioração das receitas financeiras				
Aplicações financeiras	R$	60.401	45.301	30.200
Depreciação da taxa em Referência para receitas financeiras		**Provável**	**Possível**	**Remoto**
CDI %		8,1%	6,1%	4,1%
Aumento de despesa financeira				
Empréstimos e financiamentos	R$	138.746	168.655	199.065
Apreciação da taxa em Referência para passivos financeiros				
TJLP		7,0%	8,8%	10,5%
URTJ		2,03	2,53	3,04
CDI		8,1%	10,2%	12,2%
IPCA		2,5%	3,1%	3,7%
LIBOR semestral		1,5%	1,9%	2,3%
Variação cambial		3,17	3,96	4,75
BADLAR		25,3%	31,6%	37,9%

Consolidado

Operação	Moeda	Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto
Deterioração das receitas financeiras				
Aplicações financeiras	R$	123.920	92.940	61.690
Depreciação da taxa em Referência para receitas financeiras		**Provável**	**Possível**	**Remoto**
CDI %		8,1%	6,1%	4,1%
Aumento de despesa financeira				
Empréstimos e Financiamentos	R$	168.951	203.758	239.522
Apreciação da taxa em Referência para passivos financeiros				
TJLP		7,0%	8,8%	10,5%
URTJ		2,02	2,53	3,03
CDI		10,1%	12,7%	15,2%
IPCA		3,6%	4,5%	5,4%
LIBOR semestral		1,4%	1,8%	2,2%
Variação cambial		3,31	4,14	4,96
BADLAR		20,3%	25,3%	30,4%

Risco de câmbio

A Companhia adota o *hedge accounting*, de acordo com as práticas de mercado (CPC 38 (R1)/ IAS 39) e regulamento interno, com o objetivo de eliminar a volatilidade da variação cambial do resultado da Companhia.

A partir de janeiro de 2014, a Companhia designou formalmente para *hedge accounting* de fluxos de caixa os instrumentos derivativos para cobertura das suas exportações futuras,

altamente prováveis, em dólares com objetivo de reduzir a volatilidade das receitas de exportação em decorrência das mudanças da taxa de câmbio frente ao Real.

A adoção está amparada na efetividade das expectativas de exportações ao longo do tempo, quando comparadas ao fluxo de vencimentos dos compromissos sujeitos à variação em moeda estrangeira, majoritariamente o Dólar dos Estados Unidos, que estão diluídos no longo prazo.

A utilização dessa prática visa a refletir de forma mais adequada os resultados da Companhia, no que se refere a ativos e passivos expostos à variação de moeda estrangeira.

A estrutura de *hedge* consiste na cobertura de um grupo de passivos, compromissos firmes, transações previstas altamente prováveis com características de risco semelhantes das de exportação a fixar em moeda estrangeira (dólar americano - USD), contra o risco de variação cambial frente ao Real - BRL, adotando como instrumento de cobertura atual, instrumentos financeiros não derivativos (financiamentos), em valores e vencimentos equivalentes ao *budget* de venda de produtos fabricados.

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição da Companhia ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se principalmente às atividades operacionais da Companhia (quando receitas ou despesas são denominadas em uma moeda diferente da moeda funcional) e aos investimentos líquidos da Companhia em controladas no exterior.

A Companhia atua internacionalmente e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, principalmente em relação ao dólar dos Estados Unidos, que no período findo em 30 de setembro de 2017 apresentou variação negativa de 2,79% (16,53% negativa em 31 de dezembro de 2016). O risco cambial também decorre de operações comerciais e financeiras, ativos e passivos reconhecidos e investimentos no exterior líquidos. A Companhia e suas controladas administram seu risco cambial em relação à sua moeda funcional. Além das contas a receber originadas por exportações no Brasil e dos investimentos no exterior que se constituem em *hedge* natural, a Companhia avalia constantemente sua exposição cambial e, quando necessário, contrata instrumento financeiro derivativo com a finalidade única de proteção (*hedge*).

Adicionalmente, a Companhia designa para *Hedge Accounting* operações de “Financiamento” visando a proteger a exposição das vendas futuras altamente prováveis em moedas diferentes da moeda funcional. Essas operações são documentadas para o registro através da metodologia de contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*), em conformidade com o CPC 38 (R1)/ IAS 39. A Companhia registra em conta específica do patrimônio líquido os efeitos ainda não realizados desses instrumentos contratados para operações próprias.

Essas operações são realizadas diretamente com instituições financeiras. O impacto sobre o fluxo de caixa da Companhia e de suas controladas se dá somente na data da liquidação dos contratos. Entretanto, deve-se considerar que a liquidação dessas operações financeiras está associada ao recebimento das vendas, as quais estão igualmente associadas à variação cambial, portanto compensando eventuais ganhos ou perdas nos instrumentos de proteção devido a variações na taxa de câmbio.

Instrumentos financeiros designados como *hedge accounting:*

		Controladora				
Contraparte	**Tipo**	**Taxa Contratação**	**Taxa de Designação**	**Notional US$ mil**	**Variação cambial contabilizada no Patrimônio Líquido ***	**Valor contábil**
Banco Itaú	NCE	1,8150	2,2617	45.454	42.200	144.000
Santander	FRN	3,4615	3,4615	16.667	(4.892)	52.800
Banco ABC Brasil	FRN	3,5370	3,5370	5.500	(2.029)	17.424
Banco Votorantin	FRN	4,0170	4,0170	6.332	(5.377)	20.064
Bradesco	FRN	3,7430	3,7430	10.000	(5.750)	31.680
Total				**83.953**	**24.152**	**265.968**

		Consolidado				
Contraparte	**Tipo**	**Taxa Contratação**	**Taxa de Designação**	**Notional US$ mil**	**Variação cambial contabilizada no Patrimônio Líquido ***	**Valor contábil**
Banco Itaú	NCE	1,8150	2,2617	45.454	42.200	144.000
Santander	FRN	3,4615	3,4615	16.667	(4.892)	52.800
Banco ABC Brasil	FRN	3,5370	3,5370	5.500	(2.029)	17.424
Banco Votorantin	FRN	4,0170	4,0170	6.333	(5.377)	20.064
Bradesco	FRN	3,7430	3,7430	10.000	(5.750)	31.680
Banco Itaú	NCE	1,8316	2,3426	8.182	6.753	25.920
Total				**92.136**	**30.905**	**291.888**

(*) Valor diferido no patrimônio líquido (*hedge accounting*), em contrapartida às contas no grupo de empréstimos e financiamentos.

Segue detalhamento com o cronograma de vencimento das operações de derivativos e variação cambial diferida, que estão enquadradas na metodologia de *hedge accounting*:

Controladora

Ano de referência	**Valor designado financiamento USD mil**	**Ano de referência**	**Vendas em USD mil designadas**
2017	4.851	2017	4.851
2018	44.766	2018	44.766
2019	25.246	2019	25.246
2020	9.090	2020	9.090
Total	**83.953**	**Total**	**83.953**

Consolidado

Ano de referência	Valor designado financiamento USD mil	Ano de referência	Vendas em USD mil designadas
2017	4.851	2017	4.851
2018	50.221	2018	50.221
2019	27.974	2019	27.974
2020	9.090	2020	9.090
Total	**92.136**	**Total**	**92.136**

Em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, a exposição cambial da Companhia e suas controladas para operações em moeda estrangeira são como segue:

	US$ mil			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
A. Ativos líquidos em dólares norte-americanos	**20.670**	20.048	**40.643**	50.750
B.Empréstimos/financiamentos em dólares norte-americanos	**(90.776)**	(139.634)	**(122.516)**	(187.965)
C. Valor justo de instrumentos financeiros derivativos	**692**	(16)	**792**	357
D. Exportações futuras designadas para *Hedge Accounting*	**83.953**	128.032	**92.136**	141.669
E. Superávit apurado (A+B+C+D)	**14.539**	8.430	**11.055**	4.811

Sensibilidade à taxa de câmbio

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma variação que possa ocorrer na taxa de câmbio do US$, mantendo-se todas as outras variáveis constantes, do lucro da Companhia antes da tributação e do patrimônio líquido da Companhia. Também são considerados três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia, mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de câmbio nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a esses riscos.

		Controladora		
Operação	Risco	Cenário provável	Cenário A	Cenário B
Taxa	Alta do US$	3,16	3.96	4,75
Déficit apurado		46.060	57.574	69.089
Taxa	Baixa do US$	3,16	2,37	1,58
Déficit apurado		46.060	34.545	23.030

		Consolidado		
Operação	**Risco**	**Cenário provável**	**Cenário A**	**Cenário B**
Taxa	Alta do US$	3,16	3,96	4,75
Déficit apurado		35.022	43.778	52.533
Taxa	Baixa do US$	3,16	2,37	1,58
Déficit apurado		35.022	26.267	17.511

Risco de estrutura de capital

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas, a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista.

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. A estrutura de capital ou o risco financeiro decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e as suas controladas fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e as suas controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (*covenants*) previstos em contratos de empréstimos e financiamentos.

Não houve alterações quanto a objetivos, políticas ou processos durante os períodos findos em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016. A Companhia inclui na dívida líquida os empréstimos e os financiamentos com rendimento, menos caixa e equivalentes de caixa e aplicações de liquidez não imediata, como demonstrado abaixo.

Controladora

	Nota	**30/09/2017**	**31/12/2016**
Empréstimos e financiamentos	**15**	**1.605.212**	1.804.758
(+/-) Instrumentos financeiros derivativos	**21**	**(2.192)**	53
(-) Caixa e equivalentes de caixa	**4**	**(470.684)**	(619.385)
(-) Aplicações de liquidez não imediata	**5**	**(271.340)**	(369.488)
Dívida líquida		**860.996**	815.938
Patrimônio líquido		**1.458.565**	1.413.157
Patrimônio e dívida líquida		**2.319.561**	2.229.095
Quoeficiente de alavancagem		**37,1%**	36,6%

Consolidado

	Nota	30/09/2017	31/12/2016
Empréstimos e financiamentos	**15**	**2.057.352**	2.429.318
(+/-) Instrumentos financeiros derivativos	**21**	**(2.509)**	(1.163)
(-) Caixa e equivalentes de caixa	**4**	**(1.026.144)**	(1.133.643)
(-) Aplicações de liquidez não imediata	**5**	**(496.218)**	(680.983)
Dívida líquida		**532.481**	613.529
Patrimônio líquido		**1.458.565**	1.413.157
Patrimônio e dívida líquida		**1.991.046**	2.026.686
Quociente de alavancagem		**26,7%**	30,3%

Garantias

A Companhia não possui ativos financeiros dados em garantia, em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016.

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente em relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

Contas a receber

O risco de crédito do cliente é administrado por cada unidade de negócios, estando sujeito a procedimentos, controles e política estabelecida pela Companhia em relação a esse risco. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação, a análise de crédito é feita pelo Banco Randon. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um sistema interno de classificação de crédito extensivo. Algumas vendas são feitas via Banco Randon onde a Randon equaliza taxas e é avalista de algumas operações, além disso algumas vendas são garantidas pela rede de distribuidores. Os recebíveis de clientes em aberto são acompanhados com frequência. Em 30 de setembro de 2017, a Companhia contava com aproximadamente 8 clientes (7 clientes em 31 de dezembro de 2016) que deviam à Companhia mais de R$ 10.000 cada e eram responsáveis por aproximadamente 50% (52% em 31 de dezembro de 2016) de todos os recebíveis de clientes. A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada data reportada em base individual para os principais clientes. Além disso, um grande número de contas a receber com saldos menores está agrupado em grupos homogêneos e, nesses casos, a perda recuperável é avaliada coletivamente.

O cálculo é baseado em dados históricos efetivos. A exposição máxima ao risco de crédito na data-base é o valor registrado de cada classe de ativos financeiros mencionados na Nota explicativa 6.

Instrumentos financeiros

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Tesouraria da Companhia de acordo com a política estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas e aprovadas pelo Comitê de Planejamento e Finanças, avalizadas pela Diretoria Executiva, respeitando limites de crédito definidos, os quais são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade de a Companhia e suas controladas não disporem de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia e suas controladas é monitorado diariamente pela área de Gestão Fianaceira da Companhia, para garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia e suas controladas.

O quadro abaixo, resume o perfil do vencimento do passivo financeiro da Companhia e suas controladas em, 30 de setembro de 2017, com base nos pagamentos contratuais não descontados.

Controladora

Exercício findo em 30 de setembro de 2017	**Até 3 meses**	**3 a 12 meses**	**1 a 5 anos**	**Mais de 5 anos**	**Fluxo de caixa**	**Valor contábil**
Empréstimos e financiamentos	200.123	374.930	1.239.819	298	1.815.170	1.605.212
Fornecedores	147.476	487	-	-	147.963	147.238
	347.599	**375.417**	**1.239.819**	**298**	**1.963.133**	**1.752.450**

Exercício findo em 31 de dezembro de 2016	**Até 3 meses**	**3 a 12 meses**	**1 a 5 anos**	**Mais de 5 anos**	**Fluxo de caixa**	**Valor contábil**
Empréstimos e financiamentos	125.040	501.549	1.586.093	4.152	2.216.834	1.804.758
Fornecedores	95.196	980	133	-	96.309	95.830
Instrumentos financeiros derivativos	53	-	-	-	53	53
	220.289	**502.529**	**1.586.226**	**4.152**	**2.313.196**	**1.900.641**

Consolidado

Exercício findo em 30 de setembro de 2017	Até 3 Meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Fluxo de caixa	Valor contábil
Empréstimos e financiamentos	250.855	551.504	1.492.991	21.276	2.316.626	2.057.352
Fornecedores	270.011	434	-	-	270.445	269.226
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-	-
	520.866	**551.938**	**1.492.991**	**21.276**	**2.587.071**	**2.326.578**

Exercício findo em 31 de dezembro de 2016	Até 3 Meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Fluxo de caixa	Valor contábil
Empréstimos e financiamentos	192.055	731.800	1.973.591	22.734	2.920.180	2.429.318
Fornecedores	169.653	1.181	199	-	171.033	170.058
Instrumentos financeiros derivativos	53	-	-	-	53	53
	361.761	**732.981**	**1.973.790**	**22.734**	**3.091.266**	**2.599.428**

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e suas controladas tem por política efetuar operações com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar ou de eliminar riscos inerentes à sua operação.

A Administração da Companhia e de suas controladas mantém monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados por meio de seus controles internos.

Atualmente, os instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia, todos com registro na CETIP, são decorrentes de risco de câmbio, com objetivo específico de proteção de sua exposição estimada em moeda estrangeira.

Os instrumentos derivativos contratados pela Companhia e suas controladas foram substancialmente de operações com *Non Deliverable Forward* (NDFs) visando à proteção (*hedge*) de vendas futuras esperadas a clientes no exterior para as quais a Companhia prevê que seja altamente provável a realização das transações e saldo credor denominado em moeda estrangeira, e operações de *swap* cambial, visando à proteção da variação cambial de alguns empréstimos contratados em moeda estrangeira. Nesta modalidade de operação, a Companhia tem deveres e obrigações com base em uma cotação contratada previamente no momento de seu vencimento, ou seja, os contratos a termo contratados pela Companhia não possuem margens de variação. O resultado líquido dessas operações é registrado por competência nas suas informações financeiras intermediárias.

A partir de 2010, algumas operações de NDFs foram documentadas para fins de registro através

da metodologia de contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*), em conformidade com o CPC 38 (R1) IAS 39, aprovado pela Deliberação CVM nº 604/09. Nesta modalidade de operação, a Companhia tem deveres e obrigações com base em uma cotação contratada previamente no momento de seu vencimento. A Companhia registra em conta específica do patrimônio líquido os efeitos não realizados destes instrumentos contratados.

A operação de *swap* cambial refere-se à operação de troca de indexadores, sobre um valor *notional*, e a Companhia na ponta ativa recebe a variação cambial entre um período de início de contrato até o vencimento, pagando na ponta passiva a variação da CDI descontado de deságio prefixado para cada vencimento.

Apresentamos, no quadro abaixo, as posições da Companhia e suas controladas, verificadas em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, com os valores nominais e justos de cada instrumento contratado:

Consolidado

	Valor de referência											
	Notional - em milhares de U$		Notional - em milhares de R$		Valor Justo (crédito) / débito		Valor de custo (crédito) / débito		Efeito acumulado em 30/09/2017 (crédito)/ débito		Efeito acumulado em 31/12/2016 (crédito)/ débito	
Descrição/ Contraparte	**2017**	**2016**	**2017**	**2016**	**2017**	**2016**	**2017**	**2016**	**Valor recebido**	**Valor pago**	**Valor recebido**	**Valor pago**
NDF	200	-	660	-	26	-	26	-	319	(49)	-	-
SWAP	379	1.290	886	3.721	317	1.216	317	1.216	565	-	758	-
Total	**579**	**1.290**	**1.546**	**3.721**	**343**	**1.216**	**343**	**1.216**	**884**	**(49)**	**758**	**-**

No quadro abaixo, demonstramos a abertura dos derivativos de câmbio por contraparte:

Consolidado

	Valor de referência (Notional)				Valor justo	
Descrição	**Moeda**	**30/09/2017**	**31/12/2016**	**Moeda**	**30/09/2017**	**31/12/2016**
NDF - ***hedge accounting***						
Banco Safra	USD	200	-	R$	26	-
Swap						
Banco Itaú BBA	USD	379	1.290	R$	317	1.476
Total	**USD**	**579**	**1.290**	**R$**	**373**	**1.476**

Os vencimentos destas operações estão abaixo resumidos, em milhares de dólares:

Consolidado

	30/09/2017					31/12/2016
Descrição	**Até 30 dias**	**De 31 a 180 dias**	**De 181 a 365 dias**	**Acima de 365 dias**	**Total líquido**	**Total líquido**
NDF - USD	200	-	-	-	200	-
Swap - USD	95	284	-	-	379	1.290
Total	**295**	**284**	**-**	**-**	**579**	**1.290**

Abaixo, estão apresentados, por seu valor justo, os ganhos e perdas nos exercícios findos em 30 de setembro de 2017 e 30 de setembro de 2016, agrupados pelas principais categorias de riscos:

		Ganhos e perdas registradas no resultado					
		Alocado na receita bruta em		**Alocado no resultado financeiro em**		**Ganhos e perdas registradas no patrimônio líquido***	
Descrição	**Moeda**						
Operações de Proteção Cambial		**30/09/2017**	**30/09/2016**	**30/09/2017**	**30/09/2016**	**30/09/2017**	**30/09/2016**
Swap	**R$**	**-**	-	**1.320**	(3.114)	**-**	-
Total	**R$**	**-**	-	**1.320**	(3.114)	**-**	-

(*) Valor sem os efeitos dos impostos.

No quadro a seguir, apresentamos três cenários, sendo o cenário mais provável o adotado pela Companhia. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de câmbio nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a esses riscos. Além desse cenário, a CVM, através da Instrução nº 475, determinou que fossem apresentados mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários estão sendo apresentados de acordo com o regulamento da CVM.

		Controladora		
Operação	**Risco**	**Cenário provável**	**Cenário A**	**Cenário B**
Taxa Déficit apurado	Alta do US$	26	(792)	(951)
Taxa Déficit apurado	Baixa do US$	-	-	-

		Consolidado		
Operação	**Risco**	**Cenário provável**	**Cenário A**	**Cenário B**
Taxa Déficit apurado	Alta do US$	26	(792)	(951)
Taxa Déficit apurado	Baixa do US$	317	(306)	(613)

22 Compromissos

Garantias

Em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, a Companhia apresentava os seguintes montantes de garantias representadas por avais, fianças, propriedade fiduciária e hipotecas prestadas às empresas:

		Controladora		Consolidado	
	Tipo de garantia	**30/09/2017**	**31/12/2016**	**30/09/2017**	**31/12/2016**
Master Sistemas Automotivos Ltda.	Avais	**96.250**	99.112	**96.250**	99.112
Fras-le S.A.	Avais e fianças	**151.416**	176.837	**151.416**	176.837
Randon Argentina S.A.	Fianças	**11.061**	9.227	**11.061**	9.227
Castertech Fundição e Tecnologia Ltda.	Avais e fianças	**22.257**	29.134	**22.257**	29.134
Freios Controil Ltda.	Avais	**-**	-	**446**	1.490
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	Fianças	**1.991**	2.144	**1.991**	2.144
Banco Randon S.A.	Avais	**115.810**	119.830	**115.810**	119.830
Total		**398.785**	436.284	**399.231**	437.774

Além dos avais e fianças concedidas para as empresas citadas acima, a Companhia concede avais e fianças para terceiros no montante de R$ 27.360 em 30 de setembro de 2017 (R$ 81.427 em 31 de dezembro de 2016).

A Companhia não possui outros compromissos de longo prazo.

23 Informações por segmento

Para fins de administração, a Companhia é dividida em unidades de negócio, com base nos produtos e serviços, com três segmentos operacionais sujeitos à divulgação de informações.

Os segmentos de negócios apresentados foram apurados na consolidação das informações das seguintes empresas Randon:

- **Segmento de veículos e implementos:** referem-se aos resultados consolidados dos períodos findos em 30 de setembro de 2017 e 30 de setembro de 2016 das empresas Randon S.A. Implementos e Participações, Randon Implementos para o Transporte Ltda., Randon Argentina S.A., e Randon Automotive Ltda., sendo os principais produtos incluídos neste segmento os seguintes: reboques, semireboques, vagões ferroviários, caminhões fora-de-estrada, retroescavadeiras e outros implementos rodoviários e veículos especiais.

- **Segmento de autopeças:** referem-se aos resultados consolidados dos períodos findos em 30 de setembro de 2017 e 30 de setembro de 2016 das empresas Randon S.A. Implementos e Participações-divisão autopeças; Fras-le S.A., Master Sistemas Automotivos Ltda., Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. e Castertech Fundição e Tecnologia Ltda., sendo os principais produtos deste segmento os seguintes: materiais de fricção, vigas de eixos, componentes de suspensão, freios a ar e sistemas de acoplamento e articulações para caminhões.

- **Segmento de serviços:** refere-se ao resultado dos períodos findos em 30 de setembro de 2017 e 30 de setembro de 2016 das empresas Randon Administradora de Consórcios Ltda., decorrente de operações de administração de grupos de consórcios para aquisição de bens duráveis, e Randon Investimentos Ltda., que se caracteriza como holding financeira, cujo objetivo é deter participação societária no Banco Randon S.A..

  A Administração monitora separadamente os resultados operacionais das unidades de negócio para poder tomar decisões sobre alocação de recursos e avaliar o desempenho. O desempenho dos segmentos é avaliado com base no lucro ou prejuízo operacional, e os financiamentos das empresas (incluindo receitas e despesas de financiamentos) e impostos sobre o lucro são administrados no âmbito do grupo, não sendo alocados aos segmentos operacionais.

Notas Explicativas

a. Informações por segmentos de negócios

	Veículos e Implementos		Autopeças		Serviços		Ajustes e eliminações	
	30/09/2017	**30/09/2016**	**30/09/2017**	**30/09/2016**	**30/09/2017**	**30/09/2016**	**30/09/2017**	**30/09/2016**
Receita líquida para terceiros	**875.994**	888.210	**1.096.114**	1.005.669	**111.438**	107.709	**-**	-
Receita líquida intersegmentos **(a)**	**58.358**	67.189	**235.903**	149.557	**10.839**	10.083	**(305.100)**	(226.829)
Receita líquida	**934.352**	955.399	**1.332.017**	1.155.226	**122.277**	117.792	**(305.100)**	(226.829)
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	**(812.815)**	(884.995)	**(1.055.365)**	(911.550)	**(12.415)**	(15.478)	**291.186**	215.868
Lucro bruto	**121.537**	70.404	**276.652**	243.676	**109.862**	102.314	**(13.914)**	(10.961)
Despesas operacionais	**(29.378)**	(102.568)	**(164.315)**	(149.419)	**(74.961)**	(72.675)	**(81.054)**	(30.579)
Resultado financeiro líquido	**(57.118)**	(31.184)	**23.424**	5.697	**2.442**	3.003	**7.726**	1.789
Lucro/(prejuízo) do segmento (antes dos impostos sobre o lucro) **(b)**	**35.041**	(63.348)	**135.761**	99.954	**37.343**	32.642	**(87.242)**	(39.751)
Ativos operacionais **(c)**	**1.398.928**	1.424.138	**1.199.495**	1.135.818	**356.587**	399.025	**(39.329)**	(31.365)
Passivos operacionais **(d)**	**1.837.815**	1.823.860	**568.831**	627.945	**263.699**	309.891	**(180.889)**	(135.119)
Ativo não circulante **(e)**	**778.860**	853.316	**543.430**	600.977	**1.074**	1.292	**(741)**	(741)

(a) Receitas intersegmentos são eliminadas por ocasião da consolidação.

(b) O lucro referente a cada segmento operacional.

(c) Os ativos dos segmentos não incluem, direitos por recursos de consórcios (R$ 69.548), cotas de consórcio (R$ 65.453), depósitos judiciais (R 195.018), despesas antecipadas (R$ 13.542), ativo biológico (R$ 5.494), propriedade para investimento (R$ 23.270), outros investimentos (R 41.261).

(d) Os passivos dos segmentos não incluem Juros sobre capital próprio (R$ 3.655), participação dos empregados e dos administradores (R$ 18.38 consorciados (R$ 69.626), provisão para litígio (R$ 27.216), impostos diferidos (R$ 38.093) e outras contas (R$ 69.019).

(e) Ativo não circulante é composto por ativo imobilizado e ativo intangível.

b. Vendas líquidas por segmentos geográficos

	Veículos e Implementos		Autopeças		Serviços		Ajustes e eliminações	
	30/09/2017	**30/09/2016**	**30/09/2017**	**30/09/2016**	**30/09/2017**	**30/09/2016**	**30/09/2017**	**30/09/20**
Região:								
Mercado nacional	**751.258**	763.114	**1.090.716**	892.215	**122.277**	117.792	**(279.045)**	(210.15
Mercosul e Chile	**158.035**	150.530	**74.777**	70.622		-	**(26.055)**	(16.67
Nafta	**8.079**	6	**108.676**	122.259		-		
Europa	**428**	835	**11.539**	8.708		-		
África	**7.904**	19.228	**7.986**	10.254		-		
América Central e outros países da América do Sul	**8.304**	19.592	**21.403**	27.044		-		
Oriente Médio	**27**	2.094	**9.624**	13.639		-		
Ásia	**-**	-	**4.650**	7.828		-		
Oceania	**-**	-	**2.646**	2.657		-		
Outros	**317**	-	**-**	-		-		
Total	**934.352**	955.399	**1.332.017**	1.155.226	**122.277**	117.792	**(305.100)**	(226.82

Chile	**17**	26
México	**41**	28
China	**9.889**	8.365
Alemanha	**199**	249
África	**11**	18
Emirados Árabes	**4**	10
Peru	**575**	-
Eliminações	**(153.076)**	(113.643)
Total	**1.550.566**	1.634.709

24 Eventos Subsequentes

Redução de Capital da Randon Implementos para o Transporte Ltda.

Em 05 de julho de 2017, a empresa Randon Implementos para o Transporte Ltda., através da Ata nº 17 de Reunião de Sócias, aprovaram a redução de capital social da Sociedade no valor de R$ 98.000, mediante pagamento às sócias, em dinheiro, de acordo com sua respectiva participação societária.
Em 19 de outubro de 2017, foi reconhecida esta alteração através da efetivação da Alteração e Consolidação do Contrato Social nº 14, onde o capital social passou de R$ 150.000 para R$ 52.000.

Emissão de debêntures

O Conselho de Administração da Companhia aprovou, em reunião de 27 de outubro de 2017, a realização da quinta emissão, pela Companhia, de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de colocação, sob o regime de garantia firme de colocação, nos termos da Lei n.º 6.385, de 7 de dezembro de 1.976, conforme alterada pela Instrução CVM n.º 476, de 16 de janeiro de 2.009, e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis (“Debêntures” e “Emissão”). Serão emitidas 30.000 debêntures, com valor nominal de R$ 10, totalizando R$ 300.000, com vencimento em cinco anos, a contar da data da emissão.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

2017

	Projeção Anual	Realizado 3º Trimestre
Receita Bruta Total *sem eliminações*	R$ 3,9 bilhões	R$ 1,1 bilhão
Receita Líquida Consolidada	R$ 2,8 bilhões	R$ 773,7 milhões
Receitas do Exterior	US$ 240 milhões	US$ 68,4 milhões
Importações	US$ 45 milhões	US$ 13,7 milhões
Investimentos	R$ 100 milhões	R$ 28,7 milhões

A melhora dos indicadores econômicos, como a queda da taxa SELIC e a redução da inflação, está proporcionando um ambiente mais favorável aos negócios no país. O aumento das receitas da Companhia reflete este ambiente, que vêm melhorando ao longo dos trimestres de 2017.

No 3T2017, a Randon somou R$ 1,1 bilhão de receita bruta total, antes da consolidação, e atingiu R$ 773,7 milhões de receita líquida consolidada. O mercado doméstico de caminhões ainda apresenta tímida recuperação em volumes, sendo o mercado externo o protagonista no crescimento da produção de caminhões no país em 2017. A divisão autopeças é beneficiada diretamente com este cenário e apresentou crescimento de 25,7% na receita líquida no comparativo trimestral. Para a divisão montadoras, o incremento da receita se deu principalmente pelo avanço da participação de mercado, que atingiu 43,0% no 3T2017 e 39,2% no acumulado do ano. O aumento da receita líquida da divisão montadoras foi de 57,5%, em relação ao mesmo período de 2016, no qual o mercado de implementos vivia uma histórica retração de volumes.

As receitas do exterior somaram US$ 68,4 milhões no 3T2017, sendo US$ 43,0 milhões oriundas de exportações e US$ 25,4 milhões das receitas das plantas instaladas no exterior. O 3T2017 foi o melhor trimestre do ano para exportações de autopeças. A relativa estabilidade do dólar possibilitou o fechamento dos negócios com maior tranquilidade. Destaque para o mercado norte-americano e para os países do Mercosul, que puxaram esta tendência e representaram nos 9M2017, 32,3% e 47,1% respectivamente, do total das exportações consolidadas.

No 3T2017 foram importados insumos no montante de US$ 13,7 milhões de dólares e investidos R$ 28,3 milhões, ambos em linha com o *Guidance* divulgado pela Companhia para 2017.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais-ITR

Aos Administradores e Acionistas da

Randon S.A. Implementos e Participações

Caxias do Sul - RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Randon S.A. Implementos e Participações ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações do valor adicionado acima referidas não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 06 de novembro de 2017

KPMG Auditores Independentes

CRC SP-014428/F-7

Wladimir Omiechuk

Contador CRC RS-041241/O-2

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os Diretores atendendo ao disposto nos incisos V e VI do §1º do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, declarar que reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras relativas ao terceiro trimestre de 2017, encerradas em 30 de setembro de 2017, auditadas pela KPMG Auditores Independentes.

Caxias do Sul, 07 de novembro de 2017.

RANDON S.A. Implementos e Participações

Diretoria Executiva

David Abramo Randon

Alexandre Randon

Daniel Raul Randon

Alexandre Dorival Gazzi

Sergio Lisbão Moreira de Carvalho

Geraldo Santa Catharina

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Os Diretores da Companhia, atendendo ao disposto nos incisos V e VI do §1º do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009 declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas pela KPMG Auditores Independentes no respectivo relatório.

Caxias do Sul, 07 de novembro de 2017.

RANDON S.A. Implementos e Participações

Diretoria Executiva

David Abramo Randon

Alexandre Randon

Daniel Raul Randon

Alexandre Dorival Gazzi

Sergio Lisbão Moreira de Carvalho

Geraldo Santa Catharina